



LIVRO DAS PEREGRINAÇÕES 2020
"Ave Maria, cheia de graça"

ÍNDICE

- Consagração a Nossa Senhora de Nazaré.....	2
- Mensagem do Arcebispo Metropolitano de Belém	3
- Mensagem do Governador.....	4
- Programação Litúrgica da Quinzena do Círio	5
- Apresentação dos Encontros	6
- 1º Encontro: O plano de Deus na criação.	8
- 2º Encontro: O pecado original e a promessa de Salvação.	14
- 3º Encontro: Maria na Anunciação.....	21
- 4º Encontro: A Ave Maria em sua primeira parte.	27
- 5º Encontro: A segunda parte da Ave Maria.....	33
- 6º Encontro: Santos e Imaculados.....	40
- 7º Encontro: O caminho da santidade.	47
- 8º Encontro: Por hoje não vou mais pecar.	54
- 9º Encontro: A devoção a Nossa Senhora de Nazaré. ...	61
- Oração e Cantos ao Espírito Santo	70
- Oração do Círio.....	75
- Terço Mariano.....	76
- Ladainha da Humildade.....	80
- Cantos	82
- Redação Círio 2019 – 1º lugar	94
- Seja Devoto	96

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu. O Sacramento do Batismo, que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso, venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus. Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro, agora, as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças. Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

MENSAGEM DO ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELÉM

CÍRIO DE NAZARÉ

Apresentação do Livro de Peregrinações 2020

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos céus, em Cristo. Nele, Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e imaculados diante dele, no amor” (Ef 1,3-4). Todos nós fomos feitos para a comunhão com Deus, e esta é a felicidade. Deus não fez ninguém para rastejar no pecado, no egoísmo e na maldade!

Como somos frágeis e pecadores, sua misericórdia vem ao nosso encontro, em Jesus Cristo, nosso Salvador. E para animar-nos na caminhada aqui na terra, ele mesmo, em previsão dos méritos de Cristo, preparou mãe que fosse digna de seu Filho, a Virgem Maria, a Imaculada Conceição.

Neste livro das peregrinações do Círio de dois mil e vinte, queremos olhar para Nossa Senhora, saudando-a com as palavras do Anjo: “Ave Maria, cheia de graça”. Queremos admirá-la, desejamos imitá-la e queremos ser apóstolos e apóstolas da santidade, para não nivelar nossas vidas pelo rodapé da mediocridade e do pecado. Desejamos olhar para frente e para o alto, sabendo que Maria “passa na frente”, como sinal e modelo para todos nós.

Os vários encontros preparados para a leitura da Palavra de Deus, a oração e a partilha, em tantas famílias da Arquidiocese e de tantos outros lugares sejam um instrumento adequado para nosso crescimento na fé em Cristo e na devoção a Nossa Senhora de Nazaré.

A todos chegue o abraço e a bênção que envio também em nome de Dom Antônio de Assis Ribeiro, em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito + Santo.

Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo Metropolitano de Belém do Pará

MENSAGEM DO GOVERNADOR

A gratidão pela vida e por mais um Círio!

Esse é o sentimento que nos conduz neste ano de 2020 na celebração do Círio de Nazaré. A festa maior da Mãe de Deus, que nos irmana em alegria e fé todo segundo domingo de outubro, sempre foi um momento especial de agradecimentos por graças alcançadas. Momento de orações, emoções estampadas em cada face, de mãos elevadas aos céus.

Em um ano marcado por imensa provação, perdas irreparáveis, desafios, mudanças e sofrimento, o Círio deste ano também carrega a marca da esperança, que se renova a cada passo, a cada vida salva, a cada batalha vencida. A luta diária travada contra um inimigo comum não pode, em nenhum momento, nos desviar dos olhos da Virgem de Nazaré, a Mãe que nos acolhe em todas as tormentas.

A atmosfera do Círio nos envolve e deixa a mensagem de paz, de harmonia, de generosidade e solidariedade, mas principalmente de amor à vida. Que possamos fazer de nossos dias, com as bênçãos da nossa Padroeira, sempre um segundo domingo de outubro.

A pandemia nos obrigou ao distanciamento físico, mas a misericórdia de Maria Santíssima derruba barreiras, encurta distâncias e nos une na mesma corrente de fé e devoção.

Viveremos um Círio único na história, cuja dimensão não estará nos grandes números, e sim no tamanho e na força da fé que se fortalece em cada um de nós. Próximos ou distantes, no Pará ou em qualquer parte do planeta, vamos nos juntar na certeza de que, com as bênçãos de Nossa Senhora de Nazaré, todas as famílias, em todos os lares paraenses, celebrarão a gratidão, a esperança, o amor e a fraternidade.

Um feliz e abençoado Círio a todos!

Helder Barbalho

Governador do Estado do Pará

PROGRAMAÇÃO LITÚRGICA DA QUINZENA DO CÍRIO

DE SEGUNDA A SÁBADO

5h15 Terço da Alvorada

5h45 Missa e Consagração

7h Missa e Consagração – TV Nazaré

9h Romaria com Missa

12h Missa e Consagração

15h Adoração – Terço da Misericórdia – Novena

17h Santo Terço

18h Missa com Pregação– TV Nazaré

20h Oração do Terço dos Homens

MISSAS AOS DOMINGOS

Manhã: 6h30 – 7h (Praça) – 8h – 10h

Tarde: 12h – 16h – 18h

Noite: 20h

CONFISSÕES

Diariamente: 8h às 12h e 14h às 20h

COLABORADORES

Dom Alberto Taveira Corrêa

Pe. João Paulo de Mendonça Dantas

Coordenação e Secretaria DFN-2020

Diretoria de Evangelização

Professor Antonio Carlos Trindade de Moraes

Testemunhas da Graça

APRESENTANDO OS ENCONTROS

Caros irmãos e irmãs peregrinos,

Neste ano de 2020, vamos nos preparar para a celebração do Círio de Nazaré, iluminados pelas palavras do Arcanjo Gabriel: “Ave Maria, cheia de Graça!” Essas palavras que inauguram a Anunciação são uma mensagem de Deus para a Virgem de Nazaré: uma mensagem que lhe revela a sua identidade e que prepara o seu coração para a missão salvífica que o Senhor lhe quer confiar: ser a Mãe do Salvador.

Ao longo deste ano, enfrentamos muitos desafios, um deles, global, uma pandemia bateu às portas de nossas famílias, todos nós sofremos, direta ou indiretamente, muitos adoeceram e, infelizmente, muitos morreram.

Durante meses, passamos mais tempo em nossas casas, com nossas famílias, saímos menos, tivemos, assim, o tempo necessário, para aprofundarmos a nossa amizade com Deus, através da oração e da leitura orante da Palavra de Deus. Por algumas semanas, ou quem sabe meses, não pudemos participar, presencialmente, da Eucaristia, pôde crescer, assim, em nossos corações, o amor por este sacramento central de nossa vida cristã, junto com a necessidade de nos preparar mais e melhor para recebê-lo dignamente, por meio do sacramento da Reconciliação.

Um tempo de prova, um tempo de Cruz, mas ao longo deste tempo, o Senhor esteve conosco, pois seu amor não abandona aqueles que lhe pertencem. Conosco, também, esteve a nossa Mãe do Céu, pois Seu coração materno vela, sem cessar, pelos filhos que o Redentor lhe confiou!

Nosso arcebispo de Belém, Dom Alberto sugeriu à equipe de redação do Livro das Peregrinações 2020, adotar um novo modelo, propondo a todos os fiéis um caminho com, apenas, nove encontros, mais conforme a tradição bíblica e eclesial de preparação para uma festa ou solenidade.

APRESENTANDO OS ENCONTROS

Os Atos dos Apóstolos nos ensinam que, depois da Ascensão de Cristo, Maria, os Apóstolos e a comunidade cristã, se prepararam, por nove dias de oração, para acolherem o derramamento do Espírito Santo, no dia de Pentecostes.

Eis a origem de nossas tradicionais novenas.

No caminho que percorremos, ao longo dos nove encontros de peregrinação, nos depararemos com duas outras novidades: a) a cada encontro seremos enriquecidos com um testemunho da graça. Trata-se de testemunhos de irmãos e irmãs que experimentaram o poder de Deus em suas vidas, mediante a intercessão maternal de Nossa Senhora de Nazaré. Os testemunhos da graça querem nos encorajar a recorrer, sempre, com maior fé e confiança, aos cuidados da Santa Mãe de Deus; b) No final de cada encontro, proporemos passos concretos, para que a nossa vida se encaminhe na direção da Vontade de Deus: a santidade, nossa vocação.

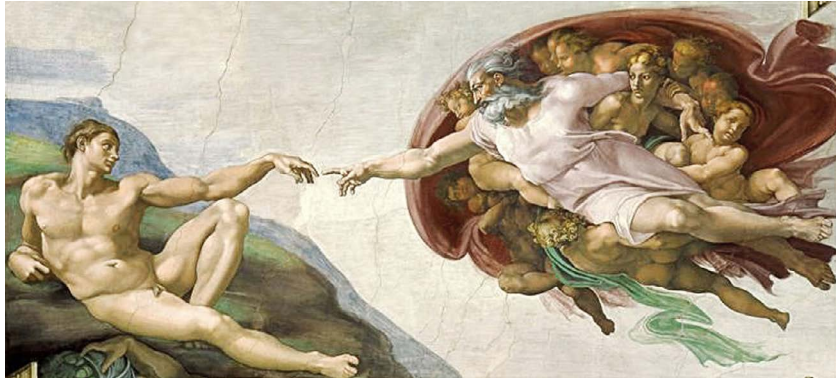
Um filho que ama a sua mãe quer imitar as suas virtudes, quer ser como ela, de um modo análogo, nós que somos filhos de Maria, devemos buscar em tudo imitar as suas virtudes, devemos nos esforçar para seguirmos o seu exemplo de santidade.

Uma das mais belas virtudes de Maria é a sua humildade. Por esta razão, o Livro deste ano propõe a todos os peregrinos e peregrinas uma bela ladainha, a ladainha da humildade, que pode ser, por exemplo, rezada logo depois do Santo Terço.

Que os nossos encontros nos ajudem a crescer no conhecimento e no amor à Virgem Maria e que ela, como boa Mãe, nos faça progredir no caminho de santidade que Deus nos propõe.

Que Nossa Senhora, a Cheia da Graça, interceda por toda a Igreja e por cada um de nós.

Amém.



A Criação de Adão (MICHELANGELO, 1511) Capela Sistina

1º. ENCONTRO

O Plano de Deus na criação

1 – CANTO MARIANO: (Vide Página 82 a Página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Queridos irmãos e irmãs, iniciamos, hoje, a nossa preparação para o Círio de 2020. Ao longo dos nossos encontros, aprofundaremos a extraordinária beleza da história da salvação. Uma história escrita pelo amor de Deus e pelo sim de tantos homens e mulheres que aderiram ao Seu plano redentor. Maria se apresenta como uma obra-prima de Deus, em seu plano salvífico, preservada de toda mancha do pecado. Ela é toda santa e livre. Por isso diante do Arcanjo Gabriel, que a saudara como “Cheia de Graça”, responde com firmeza e confiança: “Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Preparemo-nos, para meditar sobre o primeiro passo da história da salvação: no Seu amor, Deus criou todas as coisas.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Página 70)

4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (Vide Página 76)

5 – TEMA: O PLANO DE DEUS NA CRIAÇÃO

Dirigente: Deus, sendo Pai, Filho e Espírito Santo, é uma comunhão de amor. O verdadeiro amor, como bem sabemos, é fonte de felicidade, por isso podemos dizer que, em Deus, há a felicidade perfeita e santa.

Se Deus já era amor e, já tinha a felicidade, por que criou todas as coisas?

Deus criou tudo o que existe por amor e para o amor, desejou que tudo pudesse participar do Seu amor e de Sua felicidade.

No livro do Gênesis, Deus cria todas as coisas boas, ordenadas, em perfeita harmonia com Sua divina vontade. No final de Sua obra criadora, para indicar a importância daqueles que serão criados, que são como o ápice da Criação, o Senhor diz, solenemente: “Façamos o ser humano, à nossa imagem e segundo nossa semelhança” (Gn 1,26). E, assim, foram criados o homem e a mulher (cf. Gn 1,27). O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus. Isso significa que o homem é um ser pessoal, dotado de alma, inteligência, vontade e memória. Foi criado livre, para poder amar e ser amado, amar a Deus e ao próximo.

No amor, o homem encontra a sua vocação primordial. Criados por Deus, o homem e a mulher são abençoados por Deus: “Sede fecundos e multiplicai-vos” (Gn 1,28). O amor recíproco do homem e da mulher é chamado a participar do poder criador de Deus: os filhos são frutos do amor divino e do amor de seus pais.

Deus confia também, uma bela missão à humanidade: o homem deve dominar sobre a terra e todos os seus seres (cf. Gn 1,28-30). Tal afirmação parece contradizer a nossa sensibilidade atual: Dominar? Dominar sobre tudo e todos os seres? ... Para entendermos melhor o que a Bíblia nos ensina, devemos nos lembrar de duas coisas: 1 - O homem foi criado

puro, sem pecado, sem orgulho e egoísmo, sem prepotência e sem arrogância, santo: 2 - Dominar, neste contexto, significa governar, o que inclui as noções de guardar e proteger. O homem não é o dono da criação, mas criado à imagem e semelhança de Deus, ele é chamado a governar com amor, a cuidar e proteger o dom que Deus lhe confiou.

O pecado, tema do nosso próximo encontro, irá ferir o Homem e a Sua relação com Deus, com o próximo e com a Criação.

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Página 92 a Página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS (2,20-25).

“O homem deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens, mas não encontrou um auxílio que lhe correspondesse. Então o Senhor Deus fez vir sobre o homem um profundo sono, e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. E o homem exclamou: “Desta vez sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher porque do homem foi tirada”. Por isso deixará o homem o pai e a mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. O homem e sua mulher estavam nus, mas não se envergonhavam.

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Lemos um trecho do segundo capítulo do Livro do Gênesis, que completa a narração da criação do homem e da mulher que se encontra no primeiro capítulo. O texto

mostra-nos como o homem dá nome a todos os animais criados por Deus. Tal fato revela a inteligência humana e a autoridade amorosa sobre a criação que Deus lhe confia. Como um ‘pai’ ou um “irmão mais velho”, o homem escolhe o nome das criaturas. O texto, porém, recorda que, apesar de ter contemplado toda a infinidade de animais criados por Deus, em nenhum, ele encontrou um “auxílio que lhe correspondesse”. Esta expressão (“auxílio”) significa uma companhia que pudesse servi-lo de ajuda para o seu crescimento humano e à sua felicidade, ou seja, uma outra pessoa, como ele, capaz de amar e ser amada, como ele, capaz de ajudá-lo a viver a sua vida e sua vocação. Deus, então, no Seu amor ao Homem, reconhece que não é bom que ele esteja só, por isso providencia um auxílio que lhe corresponda (Cf. Gn 2,18). O texto lido afirma que Deus fez o Homem dormir, para realizar a criação da mulher. O sono do Homem recorda as muitas vezes que Deus, ao longo da história da salvação, revelou a sua vontade aos homens, enquanto estes dormiam e sonhavam, lembremos de José do Egito e de José, o pai adotivo de Jesus, por exemplo. Ou seja, o sono do Homem prepara a revelação de algo muito importante para a história da salvação: a mulher foi criada por Deus, para ser a companheira amorosa do homem. Homem e mulher foram criados com igual dignidade, para se amarem e completarem: “é osso dos meus ossos e carne da minha carne!”. Um deve ser para o outro um auxílio, um deve ajudar o outro no caminho da felicidade, que passa pelo perfeito cumprimento da vontade de Deus.

O fato de que o homem e a mulher estivessem nus e não se envergonhassem, indica que, entre eles, não havia maldade e segundas intenções. Eles se amavam, de um modo puro, como eram amados por Deus.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: Hoje, estamos aprofundando o tema da criação do homem e da mulher, a riqueza deste tema nos convida a um momento de partilha:

- Consigo reconhecer, hoje, que a humanidade é filha do amor criador de Deus? Que o homem e a mulher foram criados por amor e para o amor e só no amor serão felizes?
- Como o homem tem tratado a criação? Tem sido um guardião amoroso ou um explorador descomprometido?

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

Contaremos, hoje, a história de E.B., uma menina nascida, formada e educada em uma amorosa família católica e catequizada em colégio de freiras. Na tenra infância, foi acometida de uma grave doença e desenganada pelos médicos, sendo, então, dada como morta. Sua mãe, porém, em uma procissão do Círio do ano de 1968, a consagrou a Nossa Senhora de Nazaré, oferecendo-lhe sua vida. Eis que a menina foi completamente curada.

Na juventude, entretanto, o universo católico de pureza, simplicidade e inocência, que marcou sua infância e adolescência, foi contaminado pela vaidade e o orgulho, por meio do culto ao corpo e do afeto desordenado ao conhecimento intelectual. Experimentou um vazio existencial e, junto com ele, o afastamento dos sacramentos e da vida de oração.

Na maturidade, Nossa Senhora a conduziu pela mão em um longo, belo e frutuoso caminho de retorno. A partir de 2006, descobriu a beleza do celibato consagrado e da espiritualidade mariana de São Luís Maria Grignon de Montfort, com quem aprendeu sobre a história e o significado profundo do Santo Rosário e, também, sobre o método de Consagração à Sabedoria Encarnada (Jesus Cristo), por meio da Puríssima Virgem Maria. Em 2013, aos 47 anos, proferiu os votos de Consagração à Sabedoria Encarnada (Jesus Cristo), por meio da Santíssima Virgem Maria, segundo o método de São Luiz Maria Grignon de Montfort, o que mudaria sua vida para sempre... A partir daí, a Puríssima Virgem, aos poucos e com muita delicadeza, moldou-a, para tornar-se uma autêntica filha e serva Sua, formando-a, em sua escola de amor. Esta consagração a preparou para o voto solene de castidade, os provisórios e o perpétuo, este último em 2020, aos 54 anos... o dia mais feliz de toda a sua vida...

11 – ORAÇÃO DO CÍRIO (Vide Página 75)

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Ao longo dos nossos nove encontros de preparação para o Círio de 2020, vamos propor passos concretos, para vivermos a nossa vocação à santidade. Ser santo significa viver em comunhão com Deus e com os irmãos e, assim, ser feliz.

Passo 1: A Oração.

Santa Teresinha escreveu: “A oração é a respiração da alma”. Não conseguiremos viver a nossa vocação cristã se não cultivarmos, com humildade e amor, a oração em nossas vidas. Muitos de nós foram educados, para rezar no início e no final de cada dia. Temos sido fiéis ao que aprendemos? Por que não consagrarmos a Deus os primeiros e os últimos minutos de nosso dia? A cada manhã, podemos iniciar a nossa jornada, agradecendo, filialmente, o novo dia que começa, louvando o Senhor pela sua presença operante em nossas vidas. Depois de termos aquecido o nosso coração pelo louvor, podemos consagrar todo o nosso dia, nossa família e trabalho (ou estudos) a Deus, por meio da intercessão da Virgem Maria. Entregar tudo a Deus, que belo modo de começar um novo dia! E como concluí-lo? Pedindo perdão pelos erros cometidos, agradecendo a Deus tudo o que de bom vivemos e entregando a nossa noite de sono ao Senhor.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos, sempre, reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

■ CANTO FINAL (Vide Página 82 a Página 93)

A Queda do Homem
(TICIANO, 1550)
Museu do Prado



2º. ENCONTRO

O pecado original e a promessa de Salvação

1 – CANTO MARIANO: (Vide Página 82 a Página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Caros irmãos em Cristo, estamos aqui reunidos, neste segundo encontro de peregrinação em preparação para as festividades do Círio de Nazaré 2020. Neste ano, em que somos chamados a contemplar Maria como a “cheia de graça”, meditaremos sobre o pecado original e a promessa de salvação.

Como sabemos, em virtude do pecado da desobediência, a morte alcançou a humanidade. Deus, em Sua infinita misericórdia, promete a salvação ao homem que acabara de pecar. Ao fazê-lo, indica o papel de Maria no mistério salvífico (cf. Gn 3,15).

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Página 70)

4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (Vide Página 76)

5 – TEMA: O PECADO ORIGINAL E A PROMESSA DE SALVAÇÃO.

Dirigente: O homem foi criado bom, pois tudo que vem de Deus é bom. O Criador deu ao homem a liberdade, como prova de Seu amor. Deus-lhe, também, uma mulher - carne de sua carne, para que não ficasse só – e o domínio sobre toda a criação. Finalmente, Deus colocou homem e mulher num jardim, o Éden, onde viviam em perfeita harmonia. Mas a serpente, tendo induzido em erro a mulher, e esta feito, também, cair o homem, fez surgir o pecado no mundo (Jo 1,29).

Consumado o pecado da desobediência a Deus, Adão se esconde Dele, mas, diante de Sua interpelação: “onde estás?”, Adão sai de seu esconderijo, porém, não responde à pergunta, pois tem consciência do mal realizado. A criatura, antes livre, agora, é escrava. E o relacionamento com a mulher e a criação, antes baseado na amizade e na ajuda recíproca, agora, abriga desconfiança, oposição e engano.

“Uma luta árdua contra o poder das trevas perpassa a história universal da humanidade. Iniciada desde a origem do mundo, vai durar até o último dia, segundo as palavras do Senhor. Inserido nesta batalha, o homem deve lutar sempre para aderir ao bem; não consegue alcançar a unidade interior senão com grandes labutas e o auxílio da graça de Deus” (Constituição Pastoral “Gaudium et Spes” – 37,2).

Aconteceu, então, que o Verbo de Deus, “por quem tudo foi feito”, estendeu sua clemência até a nossa miséria. “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós” (Jo 1, 3.14). Verdadeiro Deus e verdadeiro homem, concebido pelo poder do Espírito Santo, nascido da Virgem Maria, o Filho do Altíssimo nos visitou, para cumprir a promessa de salvação, feita aos filhos de Abraão. Veio não para julgar, mas para salvar a humanidade. Pela Sua morte e ressurreição nos resgata da morte e nos

devolve à vida, perdida por ocasião do pecado original. Deus pagou um preço alto para a nossa salvação “Pois Deus amou tanto o mundo, que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Página 92 a Página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS (3, 1-15)

A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comais de nenhuma das árvores do jardim?’” A mulher respondeu à serpente: “Nós podemos comer do fruto das árvores do jardim. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário morrereis’”. Mas a serpente respondeu à mulher: “De modo algum morrereis. Pelo contrário, Deus sabe que, no dia em que comerdes da árvore, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecedores do bem e do mal”. A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para obter conhecimento. Colheu o fruto, comeu dele e o deu ao marido a seu lado, que também comeu. Então os olhos de ambos se abriram, e, como reparassem que estavam nus, teceram para si tangas com folhas de figueira. Quando ouviram o ruído do Senhor Deus, que passeava pelo jardim à brisa da tarde, o homem e a mulher esconderam-se do Senhor Deus no meio das árvores do jardim. Mas o Senhor Deus chamou o homem e perguntou: “Onde estás?” Ele respondeu: “Ouvi teu ruído no jardim. Fiquei com medo, porque estava nu, e escondi-me”. Deus perguntou: “E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?” O homem respondeu: “A mulher que me deste por companheira, foi ela que me fez provar do fruto da árvore, e eu comi”. Então o

Senhor Deus perguntou à mulher: “Por que fizeste isso?” E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me, e eu comi”. E o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. Rastejarás sobre teu ventre e comerás pó todos os dias de tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”.

- Palavra da Senhor.

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: O relato de Gênesis que acabamos de ler inicia retratando o pecado original. Nossos primeiros pais, constituídos em um estado de santidade e amizade com Deus, foram seduzidos pela serpente, que lhes disse que seriam como deuses, conhecedores do bem e do mal, caso provassem do fruto proibido.

Ultrapassaram, então, livremente, o limite da liberdade dada por Deus, como prova de amor ao homem, Sua criação mais sublime. O homem deixou morrer, em seu coração, a confiança em Seu Criador. Adão e Eva perderam de imediato a graça da santidade original. Dessa transgressão primeira se origina toda a vida desordenada da humanidade, como descendente de Adão e Eva. Todo pecado, daí em diante, será uma desobediência a Deus e uma falta de confiança em Sua bondade (cf. CIC – 215). Depois do pecado original de Adão e Eva, quando o homem se revoltou contra Deus, seguiu-se o pecado de Caim (Gn 4, 1-16), quando um irmão violentou seu irmão. O pecado inundou o mundo, transmitido de geração em geração à humanidade inteira. Como consequência, o homem morrerá, voltará ao pó, do qual é formado.

Mas Deus disse à serpente: “Porei hostilidade entre ti e a mulher, entre tua linhagem e a linhagem dela. Ela te esmagará a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gn 3, 15). Assim,

apesar do pecado do homem, que o desfigura, Deus não o abandona. Ao contrário, anuncia de modo misterioso a vitória do bem sobre o mal por meio da descendência da mulher, isto é, de Maria. Daí, que essa passagem é chamada de Protoevangelho, por meio da qual Deus fez o primeiro anúncio da vitória do homem sobre o pecado e a morte. Enquanto a humanidade será ferida no calcanhar, uma parte não vital e curável, a serpente será ferida na cabeça: primeiro por Cristo Jesus e, depois, pelo resto dos descendentes de Maria, que somos nós, a Igreja em caminhada.

Maria, como observa S. Luís Maria Grignon de Monfort, “é a mais terrível inimiga que Deus armou contra o demônio.”

Com efeito, prossegue o autor, “o que Lúcifer perdeu por orgulho, Maria ganhou por humildade. O que Eva condenou e perdeu pela desobediência, salvou-o Maria pela obediência.”

Ao longo da História, Deus se revela como o Misericordioso e se coloca, ao lado do homem, contra a serpente, símbolo do mal.

Para nossa salvação, enviou, por meio de Maria, Seu Filho Jesus, cuja morte e ressurreição é princípio e fonte de nossa ressurreição futura. “Com efeito, visto que a morte veio por um homem, também, por um homem vem a ressurreição dos mortos. Pois, assim como todos morrem em Adão, em Cristo todos receberão a vida” (1 Cor 15, 21-22).

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: O pecado original retrata a desobediência do Homem.

- Temos ouvido mais a voz de Deus ou a voz sedutora da serpente?
- Em nossa vida, temos querido assumir a posição de Deus?
- Para nossa salvação, precisamos de tomar nossa cruz e seguir a Jesus (Mateus 16, 24). Temos tomado nossa cruz diária e seguido a Jesus?

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

Quando, mais novo, G.L. lesionou seu joelho esquerdo, em três ocasiões diferentes, o que acabou por provocar o rompimento dos ligamentos. Foi operado duas vezes e teve que fazer inúmeras sessões de fisioterapia.

No início de 2019, sofreu uma fratura no mesmo joelho esquerdo, o que resultou em sua aposentadoria precoce por incapacidade para o exercício de sua profissão. Passou a sentir, desde então, dores constantes na região.

Nesse ano, decidiu participar do Círio de Nazaré. O desconforto e a dor o acompanharam durante toda a viagem de Petrolina, onde mora, a Belém. Na primeira oportunidade que teve, foi à missa na Basílica de Nazaré e, durante a celebração, já sentiu um forte alívio em suas dores. Pela primeira vez, desde o acidente e para sua surpresa, conseguiu ajoelhar-se, para receber a Eucaristia. Naquele instante, chorando de emoção, percebeu que Nossa Senhora de Nazaré estava derramando sua graça sobre ele.

No dia do Círio, vendo Nossa Senhora de Nazaré de longe, sentiu-se completamente inundado por sua graça e fez, assim, com seu joelho forte e sólido, todo o percurso da procissão. Na chegada à Basílica, desejou entrar sobre os joelhos. Naquele instante, sua fé lhe revelou que não estava sozinho e que, ao ajoelhar-se, Maria intercederia, para que Deus colocasse o “chão” adequado, para curar seu joelho.

Depois do Círio de Nazaré, embora continue sem poder realizar esforços físicos, como, antes, exigia seu ofício, G.L. percebeu que, de fato, fora curado das dores no joelho. Porém, mais importante foi a compreensão de que Deus havia-lhe reservado novas funções, o que o levou a dar mais atenção à sua igreja doméstica, ser mais prestativo com seus familiares e amigos e servir mais a Deus e Sua Igreja, sendo membro e servo de aliança da Comunidade Católica Chama de Amor. Tudo isso aumentou a devoção e a gratidão de G.L. a Nossa Senhora de Nazaré, com quem mantém a intimidade que um filho tem com Sua mãe, permitindo-se, assim, chamá-la de NAZINHA.

11 – ORAÇÃO DO CÍRIO (Vide Página 75)

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Passo 2: O Terço.

São João Paulo II ensinou: “O rosário é a minha oração predileta. Maravilhosa! Maravilhosa na sua profundidade e simplicidade!” O terço é uma oração que nos permite contemplar, com a ajuda materna de Maria, os principais mistérios da vida de Jesus Cristo.

Rezar o terço nos permite crescer na intimidade filial com a Virgem Maria e com o Seu amado Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Em muitas de suas aparições, ao longo da história.

A Virgem Maria pediu que se rezasse o Santo Terço. A cada Ave-Maria (ou Pai-Nosso) que rezamos, vamos sendo fortificados em nossa fé, esperança e caridade. Vamos nos abrindo à graça divina e aprendendo a dizer, sempre, Sim ao Senhor que nos criou e salvou. O terço é uma escola que nos leva ao Céu.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos, sempre, reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

■ CANTO FINAL (Vide Página 82 a Página 93)

A Anunciação
(MURILLO, 1665)
Museu do Prado.



3º. ENCONTRO

Maria na Anunciação

1 – CANTO MARIANO – (Vide Página 82 a Página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Meu irmão e minha irmã, sejam todos bem-vindos ao nosso encontro. “O Senhor fez em nós maravilhas, Santo é o Seu nome”. Reunidos em torno de Maria, sejamos por Ela introduzidos no mistério de Sua Imaculada Conceição, que é um mistério de alegria. E, no mistério de Sua Virgindade, que é um mistério de silêncio. Nós, que tantas vezes nos sentimos pobres e fracos, devemos descobrir, pela fé, momento por momento, a beleza e a profundidade da presença de Maria em nosso meio.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO – (Vide Página 70)

4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (Vide Página 76)

5 – TEMA: MARIA NA ANUNCIAÇÃO.

Dirigente: Em Nazaré, uma pobre aldeia da Galiléia, vive uma jovem simples, chamada Maria, aparentemente, uma jovem, como tantas outras jovens e pias judias. Ela cumpria, com amor, todos os afazeres religiosos e domésticos, buscava água no poço da aldeia, cuidava dos serviços da casa, dedicava-se ao Senhor, por meio da oração e da caridade. Ainda muito jovem, conforme os costumes judaicos da época, Maria torna-se noiva de José, o carpinteiro. É, nesse quadro simples, que a eleição de Deus interpela Maria:...”Ave cheia de graça, o Senhor está contigo” (Lc 1, 28).

O Evangelista Lucas mostra em Maria uma piedosa mulher judia, fielmente sujeita à lei (Lc 2, 22. 27. 39). Maria responde ao Anjo que lhe anuncia a Boa Nova da Salvação e a sua missão materna, usando expressões colhidas da Sagrada Escritura, revelando, assim, o quanto essa lhe fosse cara.

Sabemos que Deus tudo pode e basta-se a Si mesmo. Ele não precisaria de Maria, para fazer cumprir os seus desígnios; entretanto, Ele quis fazer uso dessa humilde Senhora, para trazer ao mundo o Seu filho. Ele quis precisar do “Sim” de Maria. Deus realiza Sua iniciativa de salvação do gênero humano, acolhendo o “Sim” amoroso e livre da jovem Virgem Nazaré.

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA – (Vide Pagina 92 a Página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DO EVANGELHO DE SÃO LUCAS (1, 26-38)

“No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com

um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo”. Perturbou-se ela com essas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. O anjo disse-lhe: “Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como se fará isso, pois não conheço homem?” Respondeu-lhe o anjo: “O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril, porque a Deus nenhuma coisa é impossível”. Então disse Maria: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo afastou-se dela.”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Maria seria capaz de restabelecer a ordem no universo?

A solenidade da Anunciação do Senhor é a mais bela ocasião para celebrar a restauração da harmonia no universo. É a comemoração do dia no qual a criação passou a refletir, de um modo mais intenso, o brilho do projeto salvífico de Deus, pelo “Sim” de Maria, que permitiu a Encarnação do Verbo Eterno de Deus.

Deus e homem verdadeiro, Jesus Cristo é o princípio, o modelo e o fim último do universo criador. Enquanto Verbo criou, junto com o Pai e o Espírito Santo, todas as coisas, inclusive

Sua excelsa humanidade, para manifestar Sua infinita grandeza. Como Homem se tornou o modelo, a partir do qual as outras criaturas foram feitas.

Assim, dada a grandeza do Verbo Encarnado, o Senhor dos Senhores, era conveniente que uma criatura servisse de ponte entre Ele e os homens. Na mente divina, tal criatura chama-se, desde toda a eternidade, Maria. Pelo Seu Sim, torna-se Mãe de Deus, uma simples criatura, preservada do pecado, torna-se a mãe do Criador.

Reza o Salmo: “Narram os céus a glória de Deus, o firmamento anuncia a obra de suas mãos”. (Sl 18,2). No momento da Anunciação, Nossa Senhora estava rezando, quando o Anjo do Senhor anuncia a chegada da “plenitude dos tempos”. (Ef 1, 10), o tempo da salvação.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: A vocação de Maria leva à plenitude a vocação dos profetas. Eles acolhiam e transmitiam a Palavra de Deus. Maria acolhe, em Seu seio, o Verbo Eterno de Deus, para oferecê-lo ao mundo, como Redentor.

- Em Maria, você encontra um modelo que ilumina a sua vocação, como uma aliança com Deus?
- Indique as características que você admira em Maria, Mãe de Jesus.

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

J.R., 35 anos de idade, se encontrava no auge da sua carreira. Exercia um cargo que exigia muita responsabilidade. Ela acreditava que possuía tudo que tinha, para estar ali: inteligência, competência, planejamento e boas intenções. Entendia que, dentro de si, havia a força necessária. Era agnóstica, há 20 anos, até aquele momento. Quando assumiu aquele cargo importante, recebeu de uma grande amiga, uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, que ela disse que iria protegê-la.

Recebeu, como uma gentileza, um adorno. Colocou-a na sala de trabalho, mas, naquele momento, nada significava para ela. Em uma tarde de setembro de 2016, enfrenta o primeiro de muitos grandes problemas, sentia-se angustiada, insegura, indecisa. Não se via preparada, para dar solução ao problema, quando, estando em sua sala de trabalho, ouviu tocar os sinos da igreja de Santana, seus olhos se dirigiram para aquela imagem, e ouviu ela lhe falar: “desça para a missa”. Levantou-se decidida e se dirigiu para a Igreja. Foi nesta missa que aconteceu seu encontro com Jesus e com Maria. Ficou como se estivesse em êxtase. Só se lembra de ter chorado e rezado muito, pedindo a Deus orientação, para fazer as escolhas certas.

Daquele dia em diante, seu encontro com Maria e com a fé em Jesus Cristo foi uma crescente. Veio outubro e, com ele, o Círio de Nazaré. Carregou a Imagem Peregrina na Instituição e pôde perceber a alegria de fazer as honras de receber as bênçãos da mãe de Jesus. Acompanhou a procissão com todo amor. Se encantou pela sua doçura e coragem, força e ternura. Atravessou desafios, sofreu preconceitos e perseguições, mas, sempre, soube ser digna de sua missão. Foi, então, que se fez realmente forte, tendo Maria como guia. Descobriu que nenhum desafio, que se apresentasse para ela, seria maior ou mais difícil de ultrapassar do que aquele da mãe que viu seu filho crucificado, injustamente e principalmente, Dele próprio, que deu sua vida por amor a toda humanidade. Descobriu como é difícil ser uma pessoa verdadeiramente cristã, porque imitar Jesus é, realmente, um desafio enorme, em um mundo que parece perdido em egoísmo, competições e vaidades. Decidiu batizar-se, fazer a Primeira Eucaristia, crismar-se e diz ter tido a felicidade de batizar seus filhos. Por fim, conclui que os desafios, as dificuldades e os problemas persistem, pois nossa fé é testada o tempo inteiro. Mas, agora, eles vêm acompanhados de resiliência, confiança e fé. Hoje, existe aquela “conversa”, antes de dormir, que aconselha, acalanta e conduz. Maria, Mãe da Luz do mundo é colo. Jesus é o caminho. Não há como o medo ser maior nessa caminhada da vida.

11 – ORAÇÃO DO CÍRIO (Vide Página 75)

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Passo 3: Ler e rezar com a Palavra de Deus.

Jesus disse aos seus Apóstolos: “Se alguém me ama, guardará a minha Palavra” (Jo 14,23). Quando amamos uma pessoa, valorizamos e respeitamos as suas palavras. Por esta razão, não podemos amar a Deus, de verdade, se não lemos, rezamos e guardamos em nosso coração, como um verdadeiro tesouro, a Sua Palavra. Em nosso caminho, na busca da santidade, não podemos deixar de consagrar um momento de nosso dia, a nos alimentarmos da Palavra de Deus. Tendo invocado o Espírito Santo, devemos ler, com todo respeito e amor, um trecho da Palavra de Deus, de preferência, todos os dias. Há séculos, a Igreja cultiva um método muito eficaz, para que leiamos, em espírito de oração, a Sagrada Escritura. Ele se chama Lectio Divina (Leitura Divina) e está dividido em quatro momentos: 1- leitura: buscamos responder à pergunta: o que o texto diz?; 2- meditação: buscamos, em oração, responder à pergunta: o que Deus está me dizendo por meio deste texto, hoje?; 3- oração: respondemos, mediante uma oração, ao que o Senhor nos disse na meditação; 4- contemplação: deixamos Deus inflamar o nosso coração de amor, para que possamos guardar e viver essa Palavra, em nossas vidas.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos, sempre, reunidos em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, Amém.

■ CANTO FINAL – (Vide Página 82 a Página 93)

Imaculada Conceição
(TIEPOLO, 1768)
Museu do Prado.



4º. ENCONTRO

A Ave Maria em sua primeira parte

1 – CANTO MARIANO: (Vide Página 82 a Página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Queridos irmãos e irmãs, estamos iniciando o nosso quarto encontro de peregrinação rumo ao Círio 2020, sejam todos bem-vindos. Hoje, ao refletirmos sobre a primeira parte da Ave Maria, recordaremos a Saudação Angélica, na qual a Virgem Maria, em Sua humildade, teve um papel singular no plano salvífico de Deus. Recordemo-nos, sempre, de que Ela (a Virgem Maria) é um exemplo a seguir e de que Seu doce nome deve estar, sempre, em nossos lábios e em nossos corações.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Página 70)

4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (Vide Página 76)

5 – TEMA: A AVE MARIA EM SUA PRIMEIRA PARTE.

Dirigente: O Santo Padre, Papa Francisco, traduz com as seguintes palavras¹, a saudação que Deus fez à Virgem Maria por meio do Anjo Gabriel – “*Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo*” (Lucas 1, 28): “*A saudação a uma mulher. Deus cumprimenta uma mulher, cumprimenta-a com uma grande verdade: “Eu te fiz repleta do meu amor, cheia de mim, e assim como estás plena de mim, estarás plena de meu Filho e depois de todos os Filhos da Igreja*”. Em seguida, Izabel, que estava grávida de João Batista, ao receber a visita da Virgem Maria, que estava grávida de Jesus Cristo, cheia do Espírito Santo, exclamou” (Lucas 1, 42): “*Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre*”. Na junção das palavras do Anjo e de Izabel, daí a afirmação de que é uma oração evangélica, uma oração bíblica, deu origem à primeira parte da oração mariana mais conhecida em todo o mundo: “*Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto de seu ventre*”. Como se pode ver, trata-se de um louvor à Virgem Maria, bem como uma profissão de fé, nos mistérios relacionados à sua vida. São João Paulo II, ao comentar sobre as dez ave-marias, no Santo Rosário, concluiu²: “*De fato, a primeira parte da ave-maria, tirada das palavras dirigidas a Maria pelo anjo Gabriel e por Santa Izabel, é contemplação adoradora do mistério que se realiza na Virgem de Nazaré. Exprimem, por assim dizer, a admiração do céu e da terra, e deixam de certo modo transparecer o encanto do próprio Deus ao contemplar sua obra-prima – a encarnação do Filho no ventre virginal de Maria.*”

1 **AVE MARIA** O Santo Padre comenta o mistério de Maria com as palavras da oração mais amada, Ed. Planeta, p. 20, 2019.

2 Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae* do Sumo Pontífice João Paulo II ao Episcopado, ao Clero e aos Fiéis sobre o Rosário, n. 33.

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Página 92 a Página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO, SEGUNDO LUCAS (1, 39-45)

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: ‘Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!’ Como posso merecer que a Mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu.

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Após dizer “sim” ao plano de Deus, a Virgem Maria foi visitar Sua prima Isabel. Quando Maria chegou e saudou Isabel, o pequeno João Batista, no ventre de Isabel, estremeceu com alegria e sua mãe ficou cheia do Espírito Santo. Foi um encontro especial. Maria levava Jesus em Seu ventre, enquanto Isabel carregava João Batista. Os dois primos se encontraram de um modo diferente e misterioso, e o Espírito Santo se fez presente. As palavras que Isabel disse a Maria foram inspiradas pelo Espírito Santo, por isso, elas se tornaram uma frase da oração, rezada por milhões de pessoas, em todos os dias: a Ave Maria. É, exatamente, isso que dizemos quando rezamos: “Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.”

Maria creu nas palavras do Anjo Gabriel, que afirmou que Isabel estava no sexto mês de gravidez. A visita, sem dúvida, é uma visita de serviço, de amor e de partilha. Interessante observar que Maria não foi anunciar o que lhe aconteceria, em local público. Ao experimentar o amor de Deus, Maria se coloca a serviço. Para nós, Maria deixa o exemplo de que para viver, concretamente, a vida cristã, talvez não seja necessário multiplicarmos, incessantemente, os atos de piedade, mas transbordá-los, colocando-nos a serviço de Deus e do nosso próximo, de um modo simples e concreto. Certamente, nos três meses em que Maria ficou com Isabel, as duas se ajudaram, conversaram muito e falaram, com liberdade, sobre as coisas de Deus que aconteciam em suas vidas.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: São Pio X afirmou, em certa ocasião: “Se quiserdes que a paz reine em vossas famílias e em vossa Pátria, rezai todos os dias, em família, o Santo Rosário”. O bem-aventurado Alano de la Roche, afirmava: “Quando digo Ave Maria o Céu se rejubila e a Terra se admira; quando digo Ave Maria, satanás foge, o inferno estremece.”

- A oração ocupa um lugar importante em sua família? Você reza, pelo menos, a Ave Maria? Quantas vezes ao dia?
- Você reza o Santo Terço em família?

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

R.M. participa da Guarda de Nossa Senhora de Nazaré, há 36 anos, mas, durante os primeiros 15 anos de missão, se entregava às mentiras, à vaidade e a um orgulho doentio e narcisista. Uma situação que poderia ser comparada a um lamaçal espiritual, no qual o seu coração, tomado pelo pecado, vivia enfermo e escravo. Tendo-se tornado técnico em

manutenção de aeronaves, iludia-se ao pensar “ainda bem que eu não preciso de ninguém para nada”. No ano 2000, numa viagem de helicóptero para Cameté, em meio ao mau tempo, Deus interveio de um modo extraordinário em sua vida. Manifestou-lhe a Sua misericórdia! A aeronave colidiu com os cabos de alta tensão e, num piscar de olhos, caiu. Ele foi lançado em cerca de 30 metros de distância do helicóptero destruído: como isto aconteceu? O milagre começara em sua vida, um milagre por intercessão de Nossa Senhora de Nazaré! Ficou internado por 17 dias em uma UTI, sedado, sentia dores ininterruptas que não lhe permitiam dormir.

Um enfermeiro, inspirado por Deus, lhe perguntou: “você já pediu perdão a Deus?”. Sua reação foi imediata: “já não basta o que ele fez comigo? Por que ele não me mata e acaba com tudo?” Depois de ter dito isso, chorou e sentiu a dor que experimentou, em seu coração, unir-se à dor de seu corpo. Era de madrugada, rendeu-se à misericórdia divina e pediu perdão a Deus por tudo que havia feito de mal. Deus não tardou a tirar de seu coração a dor que sentia e a ocupar o vazio que, lá, havia. “Eu tive um encontro verdadeiro com Jesus, Ele olhou dentro do meu coração, sarou minhas feridas espirituais, aliviou minhas dores e eu encontrei a Paz na minha alma e compreendi, por que Ele me deu uma segunda chance de vida. Ele deseja que eu testemunhe a todos, o quão grande é o Seu amor por nós”.

Nosso irmão compreendeu, finalmente, que Deus é perfeito em tudo e descobriu o quanto Nossa Senhora nos ama, apesar de sermos pecadores. Não importam quão grandes sejam as dificuldades, devemos, sempre, manter a nossa fé.

Hoje, apesar de tetraplégico, testemunha: “sou muito mais feliz, assim, do que como eu era antes daquele acidente e apesar de, fisicamente, estar dependente de uma cadeira de rodas, espiritualmente, eu me sinto livre, dependendo de Deus, por meio dos irmãos, em pé, feliz e realizado no Senhor, pois o Senhor me completa.”

11 – ORAÇÃO DO CÍRIO (Vide Página 75)

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Passo 4 - a Eucaristia

“Isto é o meu corpo... Este é o cálice do meu sangue”. Jesus Cristo, no capítulo 6 do Evangelho de São João afirma que é o pão vivo, descido do céu (cf. Jo 6,51) e quem comer de sua carne e beber do seu sangue, terá a vida eterna (Cf. Jo 6,53-54). Não podemos progredir na vida espiritual, sem participarmos, ao menos, dominicalmente, da Santa Missa.

A Missa dominical deve ser o momento mais importante de nossa semana. Trata-se do dia da Ressurreição de Cristo, dias escolhido, pelo Senhor, para estar com os seus fiéis. Na Santa Missa, nos banqueteamos com a Palavra que nos é oferecida (Leituras e Evangelho), participamos do sacrifício de amor do Filho que se oferece ao Pai, pela salvação da humanidade. Aprendemos, assim, a nos unir ao seu sacrifício, ofertando ao Pai, por Cristo, com Cristo e em Cristo, tudo o que somos e tudo o que temos.

Para comungarmos, lembremo-nos, sempre, de que precisamos de estar preparados, ou seja, devemos ter-nos confessado recentemente. A Eucaristia nos preserva do mal e nos faz crescer na graça e na fidelidade a Deus e à sua vontade. A Eucaristia é o caminho para o Céu.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos, sempre, reunidos em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, Amém.

■ CANTO FINAL (Vide Página 82 a Página 93)

Madonna em
adoração à Criança
adormecida
(BELLINI, 1475).



5.º. ENCONTRO

A segunda parte da Ave Maria

1 – CANTO MARIANO: (Vide Página 82 a Página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmãos e irmãs, pelo Batismo, recebemos o dom da fé e nos tornamos filhos e filhas amados de Deus. Hoje, como família que deseja revigorar a fé, e ser formada pela Palavra, nos reunimos ao redor da imagem da Virgem de Nazaré, que vem ao nosso encontro. A Sagrada Escritura nos propõe a Virgem Maria como a mais perfeita realização da fé, a Cheia de Graça, a quem Deus escolheu para ser Mãe de Seu Filho. A Ela dirijamos, hoje, nosso olhar, e confiemos à Sua intercessão, pedindo que nos acompanhe em nossa peregrinação, para chegar a Deus, pelo caminho que é Jesus, guiados pelo Espírito Santo.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Página 70)

4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)
Terço Mariano (Vide Página 76)

5 – TEMA: A SEGUNDA PARTE DA AVE MARIA.

Dirigente: Enquanto a Oração do Pai-Nosso nos foi ensinada pelo próprio Jesus (Cf. Mt 6, 9-13), a Oração da Ave-Maria nos foi inspirada por ação do Espírito Santo. O Catecismo da Igreja Católica, no seu parágrafo 2675, diz-nos: *“A partir dessa cooperação singular de Maria com a ação do Espírito Santo, as Igrejas desenvolveram a oração à Santa Mãe de Deus, centrando-a na Pessoa de Cristo, manifestada em Seus mistérios. Nos inúmeros hinos e antifonas que exprimem essa oração, alternam-se geralmente dois movimentos: um “exalta” o Senhor pelas “grandes coisas” que fez para Sua humilde serva e, por meio dela, por todos os seres humanos. O outro confia à Mãe de Jesus as súplicas e louvores dos Filhos de Deus, pois ela conhece, agora, a humanidade que nela é desposada pelo Filho de Deus.”*

A Ave Maria é, incontestavelmente, a oração Mariana mais rezada em todo o mundo. É composta de duas partes: uma, de louvor e a outra, de súplica, criadas em épocas bem distintas. A primeira parte, conforme visto no encontro anterior, tem origem bíblica, extraída do Evangelho de São Lucas, nos episódios da Anunciação (Lc 1,28) e da Visitação (Lc 1,42), e que, no passado, era conhecida, também, como “Saudação Angélica”.

A segunda parte da oração: **“Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém”**, foi acrescentada somente no século XV, sendo, igualmente, desta época o acréscimo do nome “Jesus”, no final da primeira parte, “centro de gravidade da Ave Maria” e elo de ligação entre a primeira e a segunda parte.

Esta segunda parte é descrita no parágrafo 2677 do Catecismo *“Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós...”* Com Isabel, também, nós nos admiramos: «Donde me vem que a mãe de meu Senhor me visite?» (Lc 1,43). *Porque nos dá Jesus, Seu Filho, Maria é Mãe de Deus e nossa Mãe. Podemos lhe confiar todos os nossos cuidados e pedidos. Ela reza por nós, como rezou por si mesma: “Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).*

Confiando-nos à sua oração, abandonamo-nos com ela à vontade de Deus: “Seja feita a vossa vontade”.

“Rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte.” Pedindo a Maria que reze por nós, reconhecemo-nos como pobres pecadores e nos dirigimos à “Mãe de Misericórdia”, a Toda Santa. Entregamo-nos a ela “agora”, no hoje de nossas vidas. E nossa confiança aumenta, para, desde já, entregar a suas mãos “a hora de nossa morte”. Que Ela esteja, então, presente, como na morte, na Cruz de Seu Filho, e que, na hora de nossa passagem Ela nos acolha, como nossa Mãe, para nos conduzir a Seu Filho, Jesus, no Paraíso.

De origem popular-eclesial, a segunda parte da Ave-Maria, também, foi surgindo aos poucos, pela relação muito especial de Maria com Cristo, que faz d’Ela a Mãe de Deus, a *Theotòkos*, de quem deriva a força da súplica, com que nos dirigimos a Ela, confiando à sua materna intercessão a nossa vida e a hora da nossa morte.

A fórmula atual da Ave-Maria, que se difundiu, lentamente, foi ratificada no Concílio de Trento e divulgada no Breviário publicado em 1568, por ordem do Papa Pio V.

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA – (Vide Página 92 a Página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO (9, 25-27)

Naquele tempo, junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: “Mulher, eis aí teu filho”. Depois disse ao discípulo: “Eis aí tua mãe”. E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa.

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: É claro que este momento representou um grande sofrimento a Maria, mas permanecer, junto à Cruz, expressa a atitude de perseverar na fé, mesmo no instante de crise da morte, e de passagem para o Pai, exercitando a decisão de estar em comunhão com Jesus, independentemente do sofrimento imposto pela vida.

Além disso, o encontro de Maria com o discípulo amado, ao pé da Cruz não é para resolver o problema de quem iria tomar conta da Mãe de Jesus, depois de Sua morte.

Nesse momento, tão sublime da cruz, Jesus quer deixar impresso, na memória de todos os cristãos, que Maria não é somente a Mãe, que concebeu, gestou, deu à luz, nutriu e educou o Filho de Deus. O discípulo amado, que a acolhe como sua mãe, representa cada discípulo de Jesus que, ao longo da História, terá o privilégio de acolher Maria como sua Mãe e de experimentar, em sua vida, os Seus cuidados maternos. Ao chamar Sua Mãe de Mulher, como fizera em Caná, Jesus indica que Maria é a nova Eva, a Mãe de toda a Humanidade. Que Maria nos acolha como filhos bem amados e que interceda por nós, em todos os dias, até a hora de nossa morte, Amém.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: Diante do que refletimos, vamos partilhar situações que nos façam buscar uma mudança de vida pessoal, a fim de que nos tornemos pessoas melhores, direcionadas no caminho da santidade.

- Reconhecendo Maria, como Mãe de Deus e Mãe de toda a humanidade, será que a estou acolhendo em meu coração, buscando viver Seu exemplo de humildade e santidade?

- Reconhecendo-me como filho(a) e discípulo(a) amado(a), mas também como pecador(a), qual o mandamento de Cristo que tenho mais dificuldade de cumprir?

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

V.P. nasceu em uma família católica, devota de Nossa Senhora.

Durante sua vida, ocorreram diversas intercessões de Maria: na sua saúde, na saúde de sua família e, até mesmo, em escolhas pessoais.

Quando pequena, precisou de um atendimento médico de urgência, chegando ao hospital, em estado grave. Sua avó prometeu acompanhar o Círio na corda, caso a neta sobrevivesse. E, assim, foi feito.

Também, na sua vida profissional, V.P. sentia a forte presença da Mãe de Jesus Cristo, iluminando seus caminhos e decisões. Pedindo discernimento a Nossa Senhora, acabou optando por rejeitar uma especialização fora do Brasil, no mesmo período em que conheceu aquele, em que anos depois, se tornaria seu amado esposo.

Em seu casamento, enfrentou dificuldades para engravidar. Nenhuma doença havia sido diagnosticada no casal, mas, já se passavam dois anos de acompanhamento médico, sem sucesso. Na ocasião, V.P. fez um pedido fervoroso a Nossa Senhora de Nazaré e, pouco tempo depois, descobriu que estava grávida.

Dois anos depois, o sonho antigo do casal de participar do Círio, em agradecimento ao fato de serem pais, se concretizou. Acompanhando a Trasladação, o casal, mais uma vez, se entrega a Nossa Senhora e pede a graça do segundo filho. Dessa vez, a família foi abençoada com um lindo menino.

V.P. e seu esposo passaram por provações, devido a doenças com os seus amados filhos, ainda crianças. Com 08 anos, sua filha foi submetida à cirurgia de apendicite e apresentou complicações. Muitas orações e pedidos foram feitos a Maria, pela cura da criança, que, posteriormente, evoluiu bem.

Mais tarde, o menino de, apenas, 05 anos de idade, recebeu o diagnóstico de uma grave doença reumática, apresentando-se com manchas roxas, espalhadas pelo seu corpo. Toda a situação de saúde da criança e a gravidade do caso foram explicadas ao casal, mas V.P. disse aos médicos que ele tinha uma Mãe intercessora, Nossa Senhora de Nazaré, que o protegeria.

Mais uma vez, os fatos da vida dessa família se entrelaçam com Nossa Senhora. O diagnóstico da doença do filho ocorreu no início de outubro e, ao estarem na porta da clínica onde a criança fazia acompanhamento, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré passa, escoltada por batedores da Polícia. Ao ver a Imagem, V.P. sentiu uma forte emoção e teve certeza de que era um sinal. Já na consulta, o médico não mais encontrou alterações na criança e os exames solicitados estavam normais.

A família, hoje, reside em Palmas, capital do Estado de Tocantins, desde 2005. V.P. frequenta as missas da Catedral e foi chamada a dar testemunhos dos milagres operados em sua vida.

Participou, ativamente, do primeiro Círio de Palmas, em 2017, desde a chegada da Imagem no aeroporto e em todas as visitas na cidade.

No ano seguinte, juntamente com um grupo de paraenses que lá residem, fundaram a Guarda de Nossa Senhora de Nazaré de Palmas, onde, até hoje, atuam com muita devoção.

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Passo 5 - A Confissão

O Ressuscitado disse aos seus Apóstolos: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem os retiverdes, lhes serão retidos” (Jo 20,23). O Batismo nos purificou do pecado e nos tornou templos do Espírito Santo, entretanto, a nossa natureza, ainda, luta contra as suas más inclinações, as tentações e um mundo, que, em muitas vezes, nos ensina a fazer o mal, apresentando, como certo, o que é contrário à Lei de Deus. No seu amor, Cristo confiou à Igreja o Sacramento da Reconciliação, ou a Confissão, para que nós, que somos chamados a uma vida santa, pudéssemos receber o Seu perdão, sempre que precisássemos.

Somos chamados a nos confessar, ao menos, uma vez por ano, mas, quem busca viver uma autêntica vida cristã, sabe que precisamos de nos aproximar mais deste sacramento, sempre que pequemos gravemente. Antes de nos confessarmos, é importante fazermos uma revisão de vida: pedirmos o dom do arrependimento e da conversão. Durante a Confissão, devemos ser humildes e diretos, apresentar as nossas feridas como são, esperando o remédio do perdão divino. Depois da confissão, temos de cumprir a Penitência que nos foi dada e nos esforçar, para preservar a pureza do nosso coração.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos, sempre, reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

■ CANTO FINAL – (Vide Página 82 a Página 93)

Virgem na Glória
com Santos
(BELLINI, 1515).



6º. ENCONTRO

Santos e Imaculados

1 – CANTO MARIANO: (Vide Página 82 a Página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmãos e irmãs, o tema do nosso encontro de hoje nos convida a refletir como podemos satisfazer o desejo de Deus: a nossa santidade. Aproveitemos cada momento, para meditar sobre o que nos falta para sermos **Santos e Imaculados**, com a certeza de que o caminho para a santidade é construído, no dia-a-dia, e com a ajuda da graça de Deus.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Página 70)

4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (Vide Página 76)

5 – TEMA: SANTOS E IMACULADOS.

Dirigente: O que significa ser santo? São Pedro nos escreve em sua carta (1Pd 1, 15-16): “Como é santo Aquele que vos chamou, tornai-vos também santos em todo o vosso comportamento, pois está escrito: sede santos, porque eu sou santo”.

Deus nos fez à Sua imagem e semelhança; portanto, apesar de não sermos perfeitos, temos uma origem divina, se buscarmos a Graça de Deus, a santidade é possível. Ser santo é seguir, fielmente, o que Jesus ensinou. “É aquele que ama a Deus, a si mesmo e ao próximo” (Mt 22,37-39). Ser santo é seguir os Mandamentos de Deus. É buscar, assim como Santa Teresinha do Menino Jesus, passar o Céu, fazendo o bem sobre a terra.

A santidade é um dom de Deus; nós não conseguiremos alcançá-la, apenas, pelos nossos esforços e nossas qualidades. Todos nós somos chamados a sermos santos, não só os religiosos, os padres, os bispos ou o Papa.

Nossa busca pela santidade não é individualista. Como cristãos, fazemos parte da Igreja e temos, em torno de nós, irmãs e irmãos, que caminham conosco, em busca da perfeição cristã. Os católicos compõem o corpo místico de Cristo, portanto, a nossa santidade pessoal contribui, para que se manifeste, no mundo, a Santidade da Igreja. Além disso, nosso caminho pessoal, em busca da santidade, pode ajudar pessoas próximas a nós, em seus caminhos de santidade. (Cf Catecismo da Igreja Católica, parágrafos 1475 e 2045).

A palavra Imaculado significa sem mancha, ou seja, sem pecado. O termo Imaculada está, frequentemente, associado a Maria, que é, para nós, católicos, o grande exemplo de vida cristã. Desde que deu o Seu Sim ao anjo Gabriel na Anunciação, mostrou-nos como seguir o caminho da santidade, mesmo diante de dificuldades e sofrimentos. Nós não fomos concebidos imaculados, porém, somos chamados a nos deixar purificar por Cristo, até nos tornarmos, por Sua Misericórdia, Imaculados no céu.

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Página 92 a Página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: CARTA AOS EFÉSIOS (1, 3-14)

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos céus, em Cristo. Nele, Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e imaculados diante Dele, no amor. Conforme o desígnio benevolente de sua vontade, Ele nos destinou à adoção como filhos, por obra de Jesus Cristo, para o louvor de sua graça gloriosa, com que nos agradeceu no seu bem-amado. Nele, e por seu sangue, obtemos a redenção e recebemos o perdão de nossas faltas, segundo a riqueza da graça, que Deus derramou profusamente em nós, abrindo-nos para toda a sabedoria e inteligência. Ele nos fez conhecer o mistério de sua vontade, segundo o desígnio benevolente que formou desde sempre em Cristo, para realizá-lo na plenitude dos tempos: recapitular tudo em Cristo, tudo o que existe no céu e na terra. Em Cristo, segundo o propósito daquele que opera tudo de acordo com a decisão de sua vontade, fomos feitos seus herdeiros, destinados a ser, para louvor da sua glória, os primeiros a pôr em Cristo nossa esperança. Nele, também vós ouvistes a palavra da verdade, a Boa-Nova da vossa salvação. Nele acreditastes e recebestes a marca do Espírito Santo prometido, que é a garantia da nossa herança, até o resgate completo e definitivo, para louvor da sua glória.

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Deus nos criou para sermos santos e imaculados, porque nos ama como Filhos e nos quer junto Dele,

na glória do Céu, após a nossa morte terrena. Porém, a nossa santidade deve ser construída aqui, no dia-a-dia. Cada situação vivida, seja na família, seja no trabalho, com os amigos, na Igreja, é uma oportunidade de buscarmos ser santos e imaculados.

O Papa Francisco, em uma audiência, disse: “És casado? Sê santo amando e cuidando do teu marido, da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És batizado solteiro? Sê santo cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho e oferecendo o teu tempo ao serviço dos irmãos. - Mas padre, trabalho numa fábrica; trabalho como contabilista, sempre com os números, ali não se pode ser santo. Sim, pode! Podes ser santo lá onde trabalhas. É Deus quem te concede a graça de ser santo, comunicando-se a ti. Sempre, em cada lugar, é possível ser santo, abrir-se a esta graça que age dentro de nós e nos leva à santidade. És pai, avô? Sê santo, ensinando com paixão aos filhos ou aos netos a conhecer e a seguir Jesus.” (Audiência geral, 19/11/2014).

A busca pela santidade não é fácil. Pelo contrário, vai nos exigir muito. O Catecismo da Igreja Católica, no parágrafo 2015, nos diz: “*O caminho da perfeição passa pela cruz. Não existe santidade sem renúncia e sem combate espiritual...*”. Todavia, não podemos desanimar frente às dificuldades e às quedas (pecados).

Recorramos a Deus. Ele que nos dá a graça necessária para seguirmos em frente. A santidade é filha da graça divina.

O maior exemplo de que todos podem ser santos, independentemente da posição que ocupamos na sociedade, foi a escolha de Deus por Maria, uma moça simples, de família humilde, que morava em uma pequena vila. Deus a escolheu, desde toda a eternidade, foi, assim, concebida Imaculada, e, ao longo de sua vida, preservou a santidade que lhe fora dada, tornando-se nosso supremo modelo de santidade.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: O Papa Francisco nos falou de vários exemplos que podem nos conduzir à santidade.

- Partilhemos outros exemplos de coisas simples que podem nos levar à santidade.
- O que eu posso fazer para ajudar outras pessoas na busca pela sua santidade?

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

W.M. foi criado em um ambiente católico, mas, na adolescência, passou a questionar as crenças cristãs, aproximando-se de pessoas incrédulas e frequentando ambientes descompromissados com a religião.

Esse processo de distanciamento de Deus foi agravado por sérias controvérsias com um sacerdote, culminando num autêntico rompimento com o catolicismo.

Embora se considerasse, ainda, temente a Deus, W.M. abominava o clero, os rituais e as celebrações da Igreja, criticando, com veemência, aquilo que rotulava como adoração de imagens.

Não tardou a se interessar por outras religiões, porém, em nenhuma delas, encontrou guarida ou acolhimento.

Em 1982, sofreu um grave acidente automobilístico, durante o qual, ao perceber que o carro em que estava seria atingido por outro veículo, W.M. se lembra de ter exclamado: “Valei-me Nossa Senhora de Nazaré!”

O carro capotou várias vezes e o motorista teve morte instantânea, todavia, ele sobreviveu ainda que seriamente ferido,

inclusive com uma grave fratura de fêmur que, após duas cirurgias, o obrigou usar muletas, por 11 meses.

Durante o tempo de sua recuperação, compelido a longos períodos de repouso, refletiu, exaustivamente, sobre os motivos pelos quais havia sobrevivido, questionando-se acerca dos planos de Deus para a sua vida. Algum tempo depois, aceitou o convite de um casal amigo e participou, pela primeira vez, de um Encontro de Casais com Cristo, experiência libertadora e comovente que modificou, radicalmente, sua percepção sobre a Igreja Católica.

A partir dali, W.M. se permitiu viver a Igreja, dela participar, chegando a integrar a Diretoria da Festa de Nazaré, à qual se dedicou, com muito fervor.

Já Diretor, durante a Festividade do Círio 1984, teve, em suas mãos, a imagem original de Nossa Senhora de Nazaré. Naquele instante, embora ainda acreditasse em que, ali, havia apenas um pedaço de madeira, talhado pelo talento humano, W.M. foi tomado por súbita e incontrolável emoção. Seu corpo tremia, as lágrimas lhe escorriam pelo rosto e o suor lhe banhava o corpo. Instintivamente, ele beijou os pés da pequenina imagem e desabou em prantos, lembrando-se de que, até ali, não havia agradecido a Mãe por ter preservado sua vida no fatídico acidente ocorrido, há dois anos.

Foi ali, naquele momento de profunda conversão, que sua vida mudou para sempre, apontando-lhe, então, o caminho da santidade, que ele busca trilhar, até hoje, já como praticante fervoroso da religião católica e voluntário dedicado às coisas da Igreja.

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Passo 6 - A leitura espiritual

Santa Teresa d'Ávila ensinou o quão preciosa pode ser uma boa leitura (Vida de Santos, Escritos de Santos, Catecismo, Documentos do Magistério etc.) para a nossa vida espiritual. Ler e meditar sobre a Vida ou os Escritos dos Santos, por exemplo, nos faz cultivar a esperança de sermos santos e nos indica o caminho das virtudes, para agradarmos a Deus e vivermos a santa caridade. Por que não pararmos, em todos os dias, ou, ao menos, uma vez por semana, e lermos algumas páginas espirituais que iluminem a nossa inteligência, com a luz da verdade e entusiasmem o nosso coração?

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos, sempre, reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

■ CANTO FINAL (Vide Página 82 a Página 93)

Pentecostes
(TICIANO,
1545).



7º. ENCONTRO

O caminho da santidade na estrada de Maria

1 – CANTO MARIANO – (Vide Página 82 a Página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmãos e irmãs, com muita alegria, acolhemos em nossa casa todos aqui presentes neste nosso sétimo encontro de peregrinação rumo ao Círio 2020. Esperamos que a ação do Espírito Santo inunde nossos corações de amor e de alegria, para que percorramos com a ajuda de Maria, o caminho da santidade, que Deus nos propõe. Convidamos todos a participar com renovado fervor do nosso encontro de hoje.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Página 70)

4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (Vide Página 76)

5 – TEMA: O CAMINHO DA SANTIDADE NA ESTRADA DE MARIA.

Dirigente: O tema, sobre o qual refletiremos hoje, é uma grande oportunidade para compreendermos nosso caminho de santidade, à luz do caminho de Maria.

Vamos iniciar pelo anúncio do Anjo Gabriel (Lc 1, 26-38) onde Maria, com seu “Sim”, pleno e fiel, mostra toda a obediência a Deus e nos incentiva a sermos cristãos obedientes à Palavra. Em seguida, Maria, por meio de sua visita a sua prima Isabel (Lc 1, 39-47) nos convida a dizer nosso “sim” ao próximo, com caridade, oração e serviço.

Na fuga para o Egito (Mt 2, 13-18), Maria percorreu um longo caminho com o Menino Jesus em seus braços, montada em um jumento, conduzido por José, para escapar de Herodes. Esse episódio da vida da Sagrada Família mostra-nos como Maria e Seu esposo José, não pouparam sacrifícios, para proteger o Redentor. Eles nos ensinam, também, que devemos estar atentos à voz providencial e salvífica de Deus, que quer sempre nos mostrar o melhor caminho a seguir.

Contemplando o caminho de vida de Maria, podemos aprender muitas lições. Sua vida foi e é uma verdadeira escola para todos os cristãos. Por exemplo, quando José e Maria voltavam para Nazaré, depois de ter celebrado a solenidade da Páscoa, em Jerusalém, perceberam que o Menino não estava com as outras crianças que viajavam na caravana. Seus corações ficaram aflitos com a sensação de terem “perdido” o Menino Jesus. Voltaram apressadamente e tiveram a alegria de reencontrá-lo no Templo (Lc 2, 43-52), enquanto ensinava aos doutores da Lei, no Templo de Deus.

Este episódio do evangelho nos ensina muitas lições, dentre elas, destacamos que: por um lado, aprendemos com Jesus que devemos buscar, sempre e em tudo, a presença e a vontade do nosso Pai Celeste. A Ele pertence o primeiro lugar, no nosso coração e em nossa vida; por outro lado, o Evangelho nos ensina que, quem procura o Senhor de todo o coração, O encontrará (cf. Mt 7,8).

Aquela que viveu, por anos, no recolhimento amoroso de Nazaré e que acompanhou seu Filho até a Cruz, também esteve presente quando houve o derramamento do Espírito Santo sobre os apóstolos e discípulos de Jesus Cristo, em Pentecostes. Maria, com amor de Mãe, preparou os discípulos durante os nove dias em que rezaram e se prepararam para o evento de Pentecostes. Ela permaneceu com eles, em Jerusalém, pois esta foi a ordem de Jesus aos discípulos. Estavam unidos em oração, até que fossem revestidos da força do Alto (cf. Lc 24, 49). Maria é esta presença silenciosa, que está sempre presente, nos momentos decisivos de nossa vida. Com Ela, somos chamados a perseverar na oração, no acolhimento e na docilidade do Espírito Santo, santificador de nossas almas.

Nós, hoje, olhamos para a Virgem Maria, coroada como a Rainha do Céu e da Terra e devemos reconhecer Nela os valores e as virtudes divinas, Ela que continua a acompanhar os fiéis com sua oração e exemplo. Assim como Deus olhou para Maria, Ele olha, também, para cada um de nós quando buscamos viver, na intimidade do nosso coração, os valores e as verdades do Evangelho.

Não é necessário que pensemos na santidade, como um conjunto de gestos extraordinários ou modos de agir incomuns, raros, distantes da vida das pessoas simples, com as quais convivemos. Cada um de nós é chamado à santidade. Cada um é chamado à santidade, no seu estado de vida. Cada um percorre um caminho próprio e particular de santidade.

É importante, portanto, compreender que cada um tem seu próprio caminho, único e irrepetível, de acordo com sua missão.

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA – (Vide Página 92 a Página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA CARTA DE PAULO AOS EFÉSIOS (2, 1-10)

E vós outros estáveis mortos por vossas faltas, pelos pecados que cometestes outrora seguindo o modo de viver deste mun-

do, do príncipe das potestades do ar, do espírito que agora atua nos rebeldes. Também nós todos éramos deste número quando outrora vivíamos nos desejos carnis, fazendo a vontade da carne e da concupiscência. Éramos como os outros, por natureza, verdadeiros objetos da ira (divina). Mas Deus, que é rico em misericórdia, impulsionado pelo grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos em consequência de nossos pecados, deu-nos a vida juntamente com Cristo – é por graça que fostes salvos! –, juntamente com ele nos ressuscitou e nos fez assentar nos céus, com Cristo Jesus. Ele demonstrou assim pelos séculos futuros a imensidão das riquezas de sua graça, pela bondade que tem para conosco, em Jesus Cristo. Porque é gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. Isto não provém de vossos méritos, mas é puro dom de Deus. Não provém das obras, para que ninguém se glorie. Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas ações, que Deus de antemão preparou para que nós as praticássemos.

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Vós estáveis mortos, porque o salário do pecado é a morte. O Apóstolo Paulo mostrou, nessa palavra, a essência da mensagem cristã, a Boa Nova da Salvação, isto é, ele proclama que fomos salvos por Jesus e somos convidados a contemplar o mistério pascal de Cristo.

O Filho de Deus, que assume a nossa humanidade, destinada à ira e à perdição, por meio de seu Filho Jesus, que por amor e por nossa salvação, ofertou-se na Cruz e o Pai nos libertou da escravidão, do mal e do pecado, manifestando a potência da Sua misericórdia, para que nós vivêssemos a vida nova, a vida de filhos amados. Jesus faz de tudo para não nos perder. Por isso, não podemos nos perder. E não podemos, porque Ele nos salvou.

Não há como continuar a viver no pecado pensando que está tudo certo. Assim, você está indo para longe de Deus. Uma vez que você é salvo e foi salvo pelo sangue de Jesus, por este preço altíssimo, você precisa caminhar lutando, subindo e buscando a Santidade.

Ser santo não é, apenas, sinônimo de uma perfeição humana natural. Na Sagrada Escritura, emerge que só Deus é Santo. Isso significa que ser santo é viver uma vida em comunhão com Deus, o Santo. Na medida em que somos pecadores, a comunhão com o Deus Santo realiza uma obra em nossas vidas, que nos perdoa e nos concede a sua graça. O amor de Deus nos perdoa de nossos pecados, cura nossas feridas, liberta-nos da escravidão dos vícios e de toda maldade, mas a santidade que Deus nos propõe vai além de tudo isso, pois o Seu amor, também, nos oferece uma vida espiritual, um caminho no qual vamos aprendendo a viver como autênticos filhos de Deus, na liberdade do amor, iluminados pela fé e contemplando, por meio da esperança, as promessas eternas de Deus para as nossas vidas.

Vamos sendo elevados, pela ação da graça em nossas vidas, na direção de uma vida sempre mais santa, feliz e agradável a Deus. Os grandes Santos nos ensinam este caminho. Eles entregaram as suas vidas, os seus pecados, dificuldades, medos e dúvidas nas mãos do Senhor. Experimentaram a misericórdia divina que perdoa e cura e a graça do amor que santifica e conduz na direção do Céu bem-aventurado.

Vejamos, em Maria, o modelo de Santidade que a Igreja deve seguir. É um caminho que, como o de Maria, nos leva a entender a santidade, como um projeto do Pai para nós. E esse projeto nos coloca na missão. Para um cristão, não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade, porque esta é, na verdade, a vontade de Deus: a nossa santificação. Que adotemos sempre o exemplo de Maria, Virgem Santa e Pura, para alcançarmos a santidade. Vamos caminhar com a ajuda de Maria.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: A santidade é um caminho.

- Você acha que a santidade está ao alcance de todos?
- Como buscar a santidade em nossas vidas?

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

S.A. é Filha de Maria. Mas essa certeza nem sempre foi tão evidente para ela. Houve um momento da sua vida, em que suas prioridades não eram as coisas do Céu, e seu tempo era preenchido com o trabalho e a busca incessante pelas coisas materiais. Em 2010, descobriu que estava com um tumor no útero, e todos os médicos consultados a alertavam para grande possibilidade de ser maligno, e que pela gravidade, o tratamento seria cirúrgico. Era tempo de Carnaval e S.A. fez a experiência de viver seu primeiro retiro, de uma forma não convencional, porém, da forma que Deus escolheu, para a silenciar e falar no profundo do seu coração. A TV Nazaré transmitia, ao vivo, um encontro de Carnaval, chamado Cristo Alegria. Passou, então, a assistir àquele encontro do início ao fim. Foi no final do segundo dia, que, ao contemplar a coroação de Nossa Senhora e vendo aquela multidão em procissão, percorrendo a quadra daquele ginásio, seu coração foi atraído para aquele lugar. No dia seguinte, lá estava ela de joelhos, contemplando Jesus Sacramentado, suplicando Sua misericórdia e ofertando sua vida. Após alguns dias, foi operada, e para sua surpresa, já que esperava continuar o tratamento após a cirurgia, o resultado do exame confirmou um tumor benigno. “Eu fui curada naquele dia, tenho certeza, e por acréscimo, pela benevolência do Pai, curou não apenas a enfermidade física, mas curou, também, a minha alma, disse ela”.

A partir de então, S.A. tornou-se uma devota de Nossa Senhora, a quem passou a confiar todas as suas necessidades e descobriu que, por Sua interseção, Deus realiza suas

grandes obras. Hoje, S.A. é consagrada da comunidade Cristo Alegria e busca, na sua missão, dedicar parte do seu tempo produzindo terços, como ofício de gratidão, devoção e evangelização, para que muitos outros filhos vivam esse encontro pessoal com Maria e sejam, também, conduzidos ao Seu Filho Jesus, porque, quando a Mãe pede, o Filho atende.

11 – ORAÇÃO DO CÍRIO (Vide Página 75)

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Passo 7 - Jejum e penitência

Na nossa vida espiritual, pouco a pouco, vamos descobrindo a importância de oferecer a Deus pequenos sacrifícios e penitências. A Penitência serve para exercitarmos a nossa vontade que, às vezes, é tão forte, para fazermos o que desejamos e parece tão fraca, para fazermos o que Deus deseja de nós. Assim como devemos exercitar o nosso corpo, para gozarmos de saúde física, também, devemos exercitar a nossa vontade, para gozarmos de saúde espiritual. Seguindo sempre as orientações da Igreja, podemos nos exercitar no jejum, por exemplo, nas sextas-feiras e na penitência, no tempo da Quaresma. Ao reconhecermos os efeitos positivos de tais práticas, certamente, com a prudência necessária, vamos crescer neste caminho de amor. Podemos comparar cada penitência que fazemos como uma declaração de amor a Deus, que abre o nosso coração para as Suas graças.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

■ CANTO FINAL – (Vide Página 82 a Página 93)

São Pedro
em Penitência
(EL GRECO, 1585)
Museu Bowes.



8º. ENCONTRO

Por hoje não vou mais pecar

1 – CANTO MARIANO: (Vide Página 82 a Página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmãos amados, sejam todos bem-vindos, neste dia, em que estamos reunidos, vamos refletir sobre a graça de viver longe do pecado. Antes, porém, é necessário que, com a Luz do Espírito Santo, entendamos como o pecado é uma ofensa a Deus e um mal para a nossa vida e a do nosso próximo. Com ajuda de Maria, busquemos um caminho que se distancie do pecado, cultive a virtude e nos faça chegar à vontade do Pai: uma vida santa.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Página 70)

**4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)
Terço Mariano (Vide Página 76)**

5 – TEMA: POR HOJE NÃO VOU MAIS PECAR.

Dirigente: O pecado não é maior que o perdão de Deus. Com a sua Encarnação e Redenção, Jesus nos libertou da escravidão do pecado e nos concedeu a graça de nos tornarmos filhos de Deus. Crucificado, Cristo deu-nos Maria como mãe, a Santa e Imaculada Virgem Maria. Seguindo o exemplo de Maria e sob a ação do Espírito Santo, podemos estabelecer e viver um projeto de vida que nos conduza à santidade. O pecado é uma ofensa a Deus, que produz o mal. Todo pecado, mesmo o mais oculto, fere a unidade do ser humano, pois a recusa de seguir a vontade de Deus causa um desequilíbrio no homem, que provoca uma ruptura com o próximo e com o mundo criado. Não obstante a gravidade do pecado, vale a pena recordar que Deus não deixa de amar o pecador, mas, infelizmente, o homem ferido pelo pecado, muitas vezes, fecha o seu coração para Deus e a Sua vontade.

É por isso que o pecador tem a impressão de que Deus está longe dele, quando, na verdade, é ele que está longe de Deus. Deus abomina o pecado, porém, ama o homem pecador. O “Sim” de Maria é o início de um novo tempo para a humanidade: tempo de Salvação. Nossa Senhora se apresenta como o mais belo modelo de vida cristã, modelo de graça e de virtude. As principais virtudes que podemos seguir são: **a fé**, que acaba com os limites impostos pela dúvida, falsidade e cegueira; **a esperança**, que acaba com o medo, o desânimo, a inquietação e a culpa; e **a caridade**, que acaba com o egoísmo, a ganância, as frustrações e a amargura. Essas virtudes são fundamentadas na obediência a Deus, caminho seguido por Maria. As graças de Deus devem ser acolhidas com humildade e gratidão, devem motivar o arrependimento dos pecados cometidos e o espírito de conversão. A cada novo dia, podemos dar mais um passo, em nosso caminho de santidade: por que não consagrarmos a nossa jornada à Virgem Maria, dedicarmos parte de nosso tempo à oração e à leitura da Sagrada Escritura, participarmos da Eucaristia e, se preciso for, nos confessarmos?

Outro elemento que pode enriquecer a vida espiritual de um bom cristão é um diretor espiritual, que nos ajude a evitar o pecado e a cultivar as virtudes, na busca da santidade. Em tudo, devemos buscar uma vida santa, evitando todo tipo de mal, que pode nos afastar de Deus e escandalizar os nossos irmãos.

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Página 92 a Página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO (8, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los.

Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Levando-a para o meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés, na Lei, mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão.

E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio, em pé. Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu, também, não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”.

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Vimos, no Evangelho, que Jesus é a Justiça em pessoa, quando começa a escrever com o dedo no chão e faz sua sentença, justa, mansa e cheia de verdade: “Quem dentre vós não tiver pecado, atire a primeira pedra!”, percebe-se que depois dessa sentença, foram saindo de cena um por um. Segundo o Papa emérito Bento XVI, as palavras de Jesus neste texto estão cheias da força da verdade, que desarma, que derruba o muro da hipocrisia e abre as consciências a uma justiça maior, do amor, que consiste no cumprimento pleno de todo o preceito.

Quando Jesus nota que a mulher ficou sozinha, Ele fala “Eu também não te condeno. Vai, e de agora em diante, não peques mais”. Jesus, que agira com misericórdia, convida a mulher pecadora à conversão. A bondade divina quis oferecer a todos os homens a oportunidade do perdão divino, por meio da instituição do Sacramento da Reconciliação. Como recorda o Papa Francisco: Deus nunca se cansa de perdoar, logo, não nos cansemos de pedir perdão.

São Luís Maria Grignon de Monfort ensina: “Segundo os santos, temos de dar três passos a fim de alcançar Deus. O primeiro, que nos está mais à mão e é melhor ajustado à nossa capacidade, é Maria; o segundo é Jesus Cristo; o terceiro, Deus Pai. A fim de chegarmos até Jesus, temos de ir até Maria, nossa mediadora ou intercessora. A fim de irmos até Deus Pai, temos de ir até Jesus, nosso Mediador de redenção.”

Maria é o caminho seguro, para que os pecadores arrependidos encontrem o Seu Filho Jesus Cristo que, por sua vez, nos leva ao Pai. O caminho que Ela nos ensina a trilhar inclui acolhermos a graça de Deus e rejeitarmos, de todo o coração, o pecado e suas nuances. Com Ela, em nossas vidas, o amor de Deus triunfará.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: Todos somos chamados à conversão.

- Você tem buscado o Sacramento da Reconciliação?
- Com o exemplo de Maria, mulher virtuosa, orante e obediente, você está disposto a viver uma vida sem pecado?

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

E.C. por ter pais católicos, foi batizado e fez a Primeira Comunhão, porém, aos doze anos, começou a seguir o protestantismo, depois de acompanhar seus tios em um culto.

Para ele, foi muito fácil seguir o protestantismo, devido ao seu estudo em uma escola protestante.

Quando mudou de escola, em 1993, para preparação ao vestibular, esse colégio se uniu à Cruz Vermelha, no atendimento aos promesseiros do Círio de Nazaré, ele se voluntariou, junto com seus amigos.

Neste Círio, foi a primeira vez que viu a berlinda, porém, quando a viu, fechou os olhos, virou de costas e, dentro de seu coração, xingava Nossa Senhora, por considerá-la uma mulher qualquer e achar inaceitável ver aquele povo seguir uma simples imagem.

E.C. conheceu uma jovem que era muito católica e, logo, ela se tornou a sua esposa. O casal, sempre, almejou ter filhos, porém, sua esposa tinha um problema de saúde que, segundo os médicos, impossibilitava sua gravidez por meios naturais. Quando o casal recebeu essa notícia, eles ficaram destroçados, psicologicamente, e, ao saírem do consultório médico, caminhando pela rua, se viram diante da Basílica de Nazaré. Decidiram entrar, ele se ajoelhou e pediu à Maria: “Nossa Senhora de Nazaré, se queres um filho maria-no para te servir, engravide minha esposa”. Depois de dois

meses, a sua mulher se encontrava grávida, sem nenhum tratamento médico.

A partir desse acontecimento, ele entregou seu coração à Virgem Maria e o casal cumpriu a promessa de entregar água, no Círio, aos promesseiros da corda, no decorrer dos anos.

No primeiro ano, em que cumpriu a promessa, foi o ano em que acompanhou o Círio, de fato, com o coração aberto e, quando a berlinda, com a imagem de Nossa Senhora, passou diante deles, E.C. pediu perdão à Virgem, por ter difamado a fé católica. E, nesse momento, sentia uma presença descomunal de Nossa Senhora ao seu lado, que dizia ao seu coração: “sempre, estive ao seu lado filho, não tenho o que perdoar”, e, a partir desse momento, sentia só a alegria de estar na presença de Maria.

Hoje, o casal tem dois filhos, e ele passou a estudar a fé católica e os dogmas marianos, além de participar, ativamente, com a família dos serviços da Igreja. Sentia, cada vez mais forte, o crescimento da fé; até que, em uma das reuniões da Paróquia, foi escolhido para servir como diácono. E, mesmo não se sentindo merecedor, disse o “Sim” à sua missão. E, neste ano, está programada a sua ordenação diaconal.

11 – ORAÇÃO DO CÍRIO (Vide Página 75)

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Passo 8 - Serviço eclesial

No Antigo Testamento, Deus formou um povo, a fim de prepará-lo para a salvação. No Novo Testamento, Jesus Cristo fundou a Igreja, o novo Povo de Deus.

Pelo Batismo, nos tornamos membros do Corpo de Cristo, isto é, nos unimos a Cristo e à sua Igreja.

Sim, nós somos membros da Igreja, fazemos parte dessa

Grande Família, formada por pecadores que são chamados, em Cristo, à santidade. Uma família que, ao longo dos séculos, ofereceu a Deus e ao mundo uma infinidade de santos conhecidos e anônimos. Mas, como membros da Igreja, temos assumido o nosso papel?

Ao longo de nossa vida cristã, não podemos nos esquivar da busca de nossa vocação: serei eu chamado ao sacerdócio, à vida consagrada, ou ao matrimônio. Se, já, vivo o meu estado de vida, por exemplo no matrimônio, devo me perguntar: como podemos, como casal ou como família, servir ao Senhor? “A messe é grande, mas poucos são os operários”, encontre o seu lugar na Igreja e se engaje no seu serviço amoroso e santificador.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos, sempre, reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

■ CANTO FINAL – (Vide Página 82 a Página 93)

Nossa Senhora
de Nazaré
(DFN, 2019).



9º. ENCONTRO

A devoção a Nossa Senhora de Nazaré

1 – CANTO MARIANO: (Vide página 82 a página 92)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmãos e irmãs, chegamos ao nono e último Encontro de Peregrinação em preparação ao Círio 2020.

Depois de tudo o que lemos, estudamos e aprendemos, já nos é possível compreender melhor a devoção a Maria Santíssima, venerada em nossa terra como Nossa Senhora de Nazaré.

Que neste encontro possamos contemplar, com amor e gratidão, os fundamentos da devoção à Rainha da Amazônia.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Página 70)

4 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (Vide Página 76)

5 – TEMA: A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DE NAZARÉ: Ela passa na frente, nós somos chamados a seguir Seu exemplo e contar com Sua intercessão.

Dirigente: Ao visitar Maria o Anjo Gabriel, assim se manifestou: “Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo”.

Pode-se dizer que nasceu aí, no exato instante da Anunciação, a devoção a Nossa Senhora, devoção esta que se inicia juntamente com o Cristianismo, tal a relevância dos planos de Deus para a jovem cuja imaculabilidade Ele próprio preparou, para só então torná-la Aquela que exerce, por duas vezes, a maternidade.

Maria foi mãe na carne, eis que, por seu intermédio, o Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Depois, Maria foi mãe na fé, gerando em si a igreja que hoje nos reúne e abriga. Mãe de Cristo e Mãe de Seu corpo místico, a Igreja.

Ora, “se foi pela Santíssima Virgem Maria que Jesus veio ao Mundo, é também por ela que ele deve reinar no mundo” (São Luís Maria Grignon de Monfort).

Cristo reina entre nós, também, por meio de sua Mãe Santíssima. Esta verdade é muito concreta em nossa região, na qual Ele reina por meio de Nossa Senhora de Nazaré, tradicionalmente reconhecida como Rainha da Amazônia, a Senhora da Berlinda, que desde a Sua aparição ao caboclo Plácido, no ano de 1700, vem iluminando, abençoando e protegendo nosso povo, por ele intercedendo, infinitamente, junto ao Seu Filho Jesus.

A devoção à Virgem de Nazaré é bem mais antiga, vinda de Portugal, onde em 1179 um pastor descobriu a imagem escondida, há mais de 400 anos, nas margens do Atlântico, numa localidade que veio a chamar-se Nazaré. O que se diz

é que aquela imagem foi esculpida por São José, admirando a Virgem Santa amamentando o Menino Deus. Mesmo no Pará, a devoção é anterior ao achado da imagem em Belém, eis que na cidade de Vigia já se cultuava a Virgem de Nazaré. É em Belém, no entanto, que a devoção alcança limites não imaginados, transmutando-se no que é hoje a maior procissão católica e Mariana do planeta, que toma as ruas de Belém, desde 1793, para honra e glória da Esposa do Altíssimo: o Círio de Nazaré, fenômeno de religiosidade e fé que, neste ano, irá para a edição de número 228.

6 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide página 92 a página 93)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS (22, 1-18): “E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. E Deus disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi. Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera. Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe. E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e havendo adorado, tornaremos a vós. E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho.

Assim caminharam ambos juntos. E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho. Mas o anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho. Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho. E chamou Abraão o nome daquele lugar: O SENHOR PROVERÁ; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá. Então o anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus. E disse: Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR: Porquanto fizeste esta ação, e não me negaste o teu filho, o teu único filho, Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Nesta passagem do Livro do Gênesis vemos a fé inabalável de Abraão em Deus, forte e segura a ponto de levá-lo a obedecer a ordem de sacrificar seu único filho, Isaque, o filho da promessa.

Abraão não hesita em colocar em prática o que Deus lhe ordenara. A narração detalhada de cada gesto nos mostra o quão difícil deve ter sido para Abraão obedecer ao Senhor.

No último momento, o Anjo do Senhor intervém. Deus poupa o seu filho, pois Abraão demonstrara amá-Lo sobre todas as coisas e acima de todos. Abraão teve fé em Deus, Nele acreditou e teve seu filho poupado.

Em paralelo, lembremos de Maria, que também teve fé em Deus; Nele igualmente acreditou, a Ele serviu sem reservas, mas não teve Seu filho poupado. E, ao invés disso, viu-o morrer crucificado.

Ocorre que Maria, a esta altura, já conhecia Sua missão e a Ela já estava integralmente dedicada, plena da humildade que A tornou serva perfeita, consciente do papel fundamental que o Senhor reservara para Ela.

Sabia Maria, e o aceitara, que *“Deus jamais teve necessidade da Santíssima Virgem para a realização de suas vontades e manifestações da sua glória, mas escolheu começar e acabar suas maiores obras por meio da Virgem Imaculada por ele formada e constituída, e tal conduta não mudará nos séculos dos séculos, pois Deus é imutável em sua conduta e seus sentimentos.”*³

Escolhida pelo Senhor, a humilde Maria assumiu seu papel de Mãe da Igreja, Corredentora e Intercessora Perpétua. É Maria passando na frente, abrindo as portas da Igreja Cristã aos séculos e séculos, “tomada pela infinita disposição para ouvir preces e súplicas e levá-las a Deus, intercedendo sempre, com inigualável generosidade, por cada um de nós” (São Bernardo de Claraval).

“Foi por Maria que Cristo quis começar seus milagres. Por sua saudação a Isabel ele santificou São João, ainda no ventre materno; por seu pedido é que, em Caná, transformou água em vinho; e por Ela ele continuou a operar seus milagres, e por intermédio dela é que continuará a fazê-lo até o fim dos séculos. “Deus quer servir-se de Maria na santificação

das almas.” - São Luis Maria Grignon de Monfort (op. cit.). “O que Lúcifer perdeu por orgulho, Maria ganhou por humildade. O que Eva condenou e perdeu pela desobediência, salvou-o Maria pela obediência. Eva, obedecendo a serpente, perdeu consigo todos os seus filhos e os entregou ao poder infernal; Maria, por sua perfeita fidelidade a Deus, salvou consigo todos os seus filhos e servos e os consagrou a Deus.”⁴

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: Maria é exemplo de fé, disposição em servir, resignação e obediência.

- Como o exemplo de Maria pode inspirar a nossa vida cristã?
- No dia-a-dia, recordamos que Maria é nossa Fiel Intercessora perante Jesus, e que a Ele é que devemos dirigir a nossa oração?
- Buscamos cultivar a humildade e a resiliência, no acolhimento e na atuação dos planos de Deus para as nossas vidas?

10 – TESTEMUNHO DE GRAÇA

M. H., 40, é pedagoga e mãe de um menino de 7 anos. Em sua infância, sempre assistia ao Círio Fluvial a partir da CDP, onde seu pai trabalhava, até que, em 1993, a família resolveu acompanhar a procissão num barco rebocador, junto com mais alguns amigos.

Chegando ao ponto de desembarque, ao final da romaria, um acidente pôs a pique a embarcação, e seu irmão, preso no interior do barco, acabou morrendo afogado.

O corpo foi encontrado somente no domingo, enquanto o Círio de Nazaré tomava as ruas de Belém. Isso acabou levando-a

questionar sua fé e a acreditar-se abandonada por Maria, sentimento que a acompanhou por muitos anos, fazendo com que sempre buscasse estar fora de Belém durante o Círio, fugindo da lembrança triste e dolorida, inevitavelmente associada à Quadra Nazarena.

Quando começou a trabalhar, M. H. já não podia ausentar-se da cidade a cada outubro, o que lhe impunha muito sofrimento, porque ainda vívidas as imagens do irmão. Nem mesmo a demonstração de força de sua mãe, a primeira da família a participar novamente das romarias, foi capaz de serenar as angústias que a abatiam durante os festejos marianos.

Veio o matrimônio de M. H., e na família de seu marido eram todos católicos praticantes. Ela, contudo, se mantinha distante e calada nos momentos de oração, sempre cética em relação à sua fé, até que em determinado ano chamou sua atenção o intenso movimento dos peregrinos que chegavam a Belém caminhando, enfrentando longas distâncias para ver a Imaculada. Aquilo tocou seu coração e fez renascer, pouco a pouco, a vontade de participar da festividade. Hoje, ela entende que foi um chamado de Maria.

Ainda assim, mesmo cedendo aos apelos do marido, para assistir a passagem da Santa, M. H. continuava a evitar o Círio. Nada lhe tocava o coração, salvo a obstinação dos peregrinos. Ao vê-los, a tristeza se dissipava e parecia dar espaço à esperança.

Certo dia ela conheceu uma pessoa de quem se tornou muito próxima, e que hoje é madrinha de consagração de seu filho. Esta pessoa integrava o Grupo de Liturgia da Comunidade CAJU e tinha profunda devoção a Nossa Senhora. A convivência e o afeto pela amiga parecem ter plantado uma semente que, ao germinar, a levou de volta aos braços da Mãe Santíssima, a quem acolheu como Intercessora no batizado de seu menino, então, com nove meses de idade.

Passaram-se 22 anos do fatídico acidente e estava próximo o Círio 2015, quando ela resolveu participar de um grupo de apoio aos peregrinos de Nazaré. A iniciativa prosperou, a turma cresceu e deu origem ao Grupo Anjos de Maria, responsável por um ponto de parada de muitos caminhantes da fé, onde estes recebem comida, bebida, acalanto e carinho, sempre na sexta-feira que antecede o Círio.

Durante a sua primeira noite de trabalho, M. H. viu aproximar-se uma peregrina que, ao lhe entregar uma rosa, afirmou que o fazia, a pedido de Maria. Emocionada, ela sentiu-se tomada pelo amor da Virgem de Nazaré.

Dali em diante, jamais deixou de atender os peregrinos e, mesmo em 2019, quando recebeu o diagnóstico de um severo câncer de mama, não se deixou abater. Rezou, pediu a Maria que a permitisse participar do serviço e, poucos meses após o surgimento da doença, na sexta-feira anterior ao Círio, lá estava ela, sem células cancerígenas em seu organismo, atendendo aqueles que, anos antes, a haviam despertado do sofrimento e lhe entregue nos braços da Mãe.

O amor de Deus, por intercessão de Maria, a havia curado mais uma vez. A dor pela morte do irmão se transmutou em saudade, e Nossa Senhora é presença cada vez mais viva e resplandecente.

11 – ORAÇÃO DO CÍRIO (Vide página 75)

12 – CAMINHANDO PARA A SANTIDADE

Passo 9 - Em tudo, a caridade...

São Paulo nos ensina que o dom mais perfeito, ao qual todos nós devemos aspirar, é a caridade (Cf. 1 Cor 12,31). A caridade é o amor divino, o amor sobrenatural. Só podemos vivê-lo em comunhão com Deus, que é Amor (1 Jo 4,8). São João da Cruz nos ensina que, no final de nossa vida, seremos

julgados pelo Amor, o que confirma o ensinamento de Jesus em Mt 25,31-46: o critério do juízo universal será a caridade concreta. Vivê-la na perfeição é a nossa meta, no Céu, amaremos, eternamente e perfeitamente, mas devemos nos lembrar de que ela deve ir ganhando espaço em nossas vidas graças ao Espírito que vive em nós, de modo que possamos percorrer o caminho dos verdadeiros discípulos de Jesus.

Como diz o trecho de uma bela música cristã, somos chamados a “amar como Jesus amou”. A caridade caracteriza a vida cristã, é um amor que vive dentro de nós, mas que transborda em obras concretas. A cada dia, devemos pedir a Deus que nos ajude a vivê-la, com disponibilidade, para amarmos todos aqueles que encontrarmos, os simpáticos e os antipáticos, os ricos e os pobres, os nossos amigos e até os nossos inimigos. Assim como Jesus, um carinho especial devemos ter pelos mais pobres e desfavorecidos.

Que Santa Dulce dos Pobres, Santa Teresa de Calcutá e todos os Santos nos ajudem no caminho da caridade. Ela é o fogo que nos purifica e santifica!

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: “Jesus Cristo, nosso salvador, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, deve ser o fim último de todas as nossas devoções; de outro modo elas serão falsas e enganosas. Jesus Cristo é o alfa e o ômega, o princípio e o fim de todas as coisas. (...) Abaixo do céu nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos. Deus não nos deu outro fundamento para a nossa salvação, nossa perfeição e nossa glória, senão Jesus Cristo. Todo edifício cuja base não assentar sobre esta pedra firme, estará construído sobre areia movediça, e ruirá fatalmente, mais cedo ou mais tarde.”

Estivemos e estaremos, sempre, reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

■ CANTO FINAL (Vide página 82 a página 93)

ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO

■ ORAÇÃO

1. Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

OREMOS: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a Luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso, Amém!

2. Santo Espírito de Deus, vinde sobre mim, sobre minha casa e sobre todos nós.

Que a Vossa Luz Divina nos ilumine, retirando de nós toda a raiva e toda a escuridão.

Vós, que sois a alma da Igreja, vinde e renovai, a fim de que ela seja sempre testemunha do Teu Reino de Amor.

Vossa força nos ajude nos momentos em que a fraqueza quiser ocupar espaço em nossas vidas.

Espírito Santo, que em Pentecostes manifestastes o poder de Deus, derramai sobre nós os vossos dons.

Ajudai-nos a viver a Paz do Senhor nos seus caminhos e permaneçei conosco.

Santo Espírito Criador, criai em nós um amor grande e forte ao Pai e que nada possa apagar essa chama.

Espírito da verdade, manifestai em nós o desejo de conhecer, propagar e viver a Palavra do Senhor.

Que ela cresça em nosso coração e dê muitos frutos! Espírito Santo, guia-nos sempre e nunca vos distancie de nós.

Amém.

3. Ato de Consagração ao Espírito Santo

Santo Espírito de Deus, consagro-Te hoje todo o meu ser, vontade, inteligência, memória, imaginação e afetividade. Conduz-me por Teus caminhos, guia-me com Tua sabedoria à vida plena de Jesus. Cria em mim um coração puro e humilde, mas que tenha a ousadia e o ardor dos mártires. Enche-me com teus dons, santifica-me com teus frutos. Restaura todo o meu viver para que eu possa ser um canal do Teu amor. Amém.

■ CANTO

1. Eu navegarei

Eu navegarei
No oceano do Espírito
E ali adorarei
Ao Deus do meu amor
Espírito, Espírito
Que desce como fogo
Vem como em Pentecostes
E enche-me de novo
Espírito, Espírito
Que desce como fogo
Vem como em Pentecostes
E enche-me de novo
Eu adorarei
Ao Deus da minha vida
Que tanto me amou
Sem nenhuma explicação
Espírito, Espírito
Que desce como fogo
Vem como em Pentecostes
E encha-me de novo

2. **Cenáculo de Amor**

Reunidos aqui, num Cenáculo de amor
Pedimos forças pelas mãos de Maria
Ela conhece bem todos seus queridos filhos
E não deixará faltar para nós seu auxílio
Vinde, Espírito Santo! Vinde por meio da poderosa intercessão
Do Imaculado Coração de Maria, Vossa amadíssima Esposa
Vinde, Espírito Santo! Vinde por meio da poderosa intercessão
Do Imaculado Coração de Maria, Vossa amadíssima Esposa
(bis)

3. **Conheço um coração**

Conheço um coração tão manso, humilde e sereno
Que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos
Que tem o dom de amar que sabe perdoar
Que deu a vida para nos salvar

**Jesus manda teu Espírito
Para transformar meu coração
Jesus manda teu Espírito
Para transformar meu coração**

Às vezes no meu peito bate um coração de pedra
Magoado frio sem vida aqui dentro ele me aperta
Não quer saber de amar nem sabe perdoar
Quer tudo e não sabe partilhar
Lava purifica e restaura-me de novo
Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo
Derrama sobre nós a água do amor
O Espírito de Deus nosso Senhor

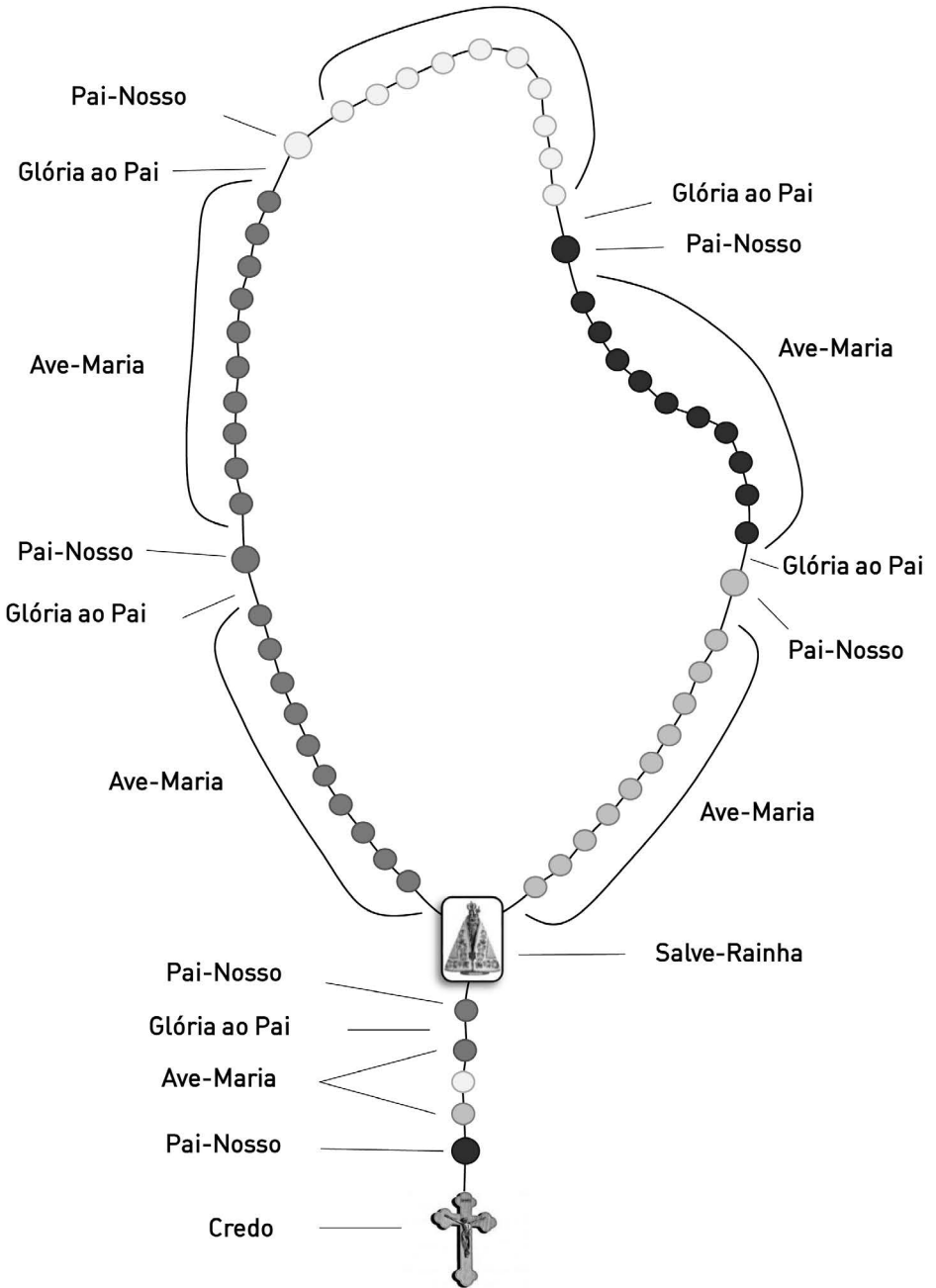
4. Vem agora Espírito Santo

Vem agora Espírito Santo eu estou aqui
Deixa Tua unção fluir e me tocar
Meu Senhor meu Rei é Teu este meu coração
Vem recebe hoje a minha adoração

Quero ser oferta viva em Teu altar meu Pai
Minha vida eu entrego em tuas mãos
Mesmo que não haja em mim palavras pra dizer
Quando o Teu amor invade o meu viver

Toca em minha vida Espírito Santo
Vem me envolver Espírito Santo
E me renovar Espírito Santo
Faz o Teu querer Espírito Santo

Ave-Maria



ORAÇÃO DO CÍRIO

Senhor, nosso Pai, estamos unidos em nome de Jesus, vosso Filho, conduzidos pelo Espírito Santo de Amor. Nós vos agradecemos pelo dom da fé cristã que nos reúne e pela Igreja que nos conduz pelos caminhos da vida feliz, nesta terra e para a eternidade. Pai eterno, Vós nos destes de presente a Virgem de Nazaré, Mãe de Jesus Cristo, Mãe da Igreja e nossa Mãe. Unidos a Maria, pedimos com confiança: envolvi-nos com laços de amizade e com cordas de amor, trazei-nos para perto de vós, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Acendei, ó Pai, em nossos corações, o Círio da Fé, da Esperança e da Caridade. Enchei nossos corações com a alegria do Evangelho. Que o povo de Nossa Senhora de Nazaré, Rainha e Padroeira da Amazônia, seja testemunha fiel do Evangelho Vivente – Jesus Cristo, para o crescimento de vosso Reino de paz e justiça, Reino de vida e verdade, Reino do amor e da graça. Amém.

ORAÇÕES DO SANTO ROSÁRIO

O TERÇO

• Sinal da cruz

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

• Oração do Oferecimento

Divino Jesus, nós Vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios da Vossa Redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências desta santa devoção.

• Credo

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do seu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

• Pai-Nosso

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

• **Ave-Maria**

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

• **Glória ao Pai**

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

• **Jaculatória**

Oh! meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

• **Oração de Agradecimento**

Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e para mais nos obrigar vos saudamos com uma Salve-Rainha...

• **Salve-Rainha**

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém

■ Segundas e Sábados (MISTÉRIOS GOZOSOS OU DA ALEGRIA)

Primeiro Mistério: Contemplemos a anunciação do anjo Gabriel à Virgem Maria. (cf. Lc 1,26-38)

Segundo Mistério: Contemplemos a Virgem Maria visitando a sua prima Izabel. (cf. Lc 1, 39-56)

Terceiro Mistério: Contemplemos o nascimento do Menino Jesus na gruta em Belém. (cf. Lc 2, 1-20)

Quarto Mistério: Contemplemos a apresentação de Jesus no templo e a purificação de Nossa Senhora. (cf. Lc 2,22-40)

Quinto Mistério: Contemplemos o encontro de Jesus no templo entre os doutores da lei. (cf. Lc 2, 41-51)

■ Quintas-feiras (MISTÉRIOS LUMINOSOS OU DA LUZ)

Primeiro Mistério: Contemplemos o batismo de Jesus no rio Jordão. (cf. Mt 3, 13-17)

Segundo Mistério: Contemplemos a auto revelação de Jesus nas Bodas de Caná. (cf. Jo 2, 1-12)

Terceiro Mistério: Contemplemos Jesus anunciando o Reino de Deus, convidando-nos à conversão. (cf. Mc 1, 15; 2, 3-13)

Quarto Mistério: Contemplemos a Transfiguração de Jesus no Monte Tabor. (cf. Mc 1, 12)

Quinto Mistério: Contemplemos a instituição da Eucaristia. (cf. Lc 22, 15-20)

■ Terças e Sextas-feiras (MISTÉRIOS DOLOROSOS OU DAS DORES)

Primeiro Mistério: Contemplemos a agonia de Jesus Cristo no Horto das Oliveiras. (cf. Lc 22, 44)

Segundo Mistério: Contemplemos a Flagelação de Jesus, cruelmente açoitado em casa de Pilatos”. (cf. Mc 15, 1-15)

Terceiro Mistério: Contemplemos Jesus Cristo sendo coroado de espinhos. (cf. Mc 15, 16-20)

Quarto Mistério: Contemplemos Jesus carregando a pesada cruz até o Monte Calvário. (cf. Mc 15, 20-23)

Quinto Mistério: Contemplemos a crucificação e morte de Jesus Cristo na cruz. (cf. Lc 23, 33-49)

■ Quartas-feiras e Domingos (MISTÉRIOS GLORIOSOS OU DA GLÓRIA)

Primeiro Mistério: Contemplemos a ressurreição triunfante de Jesus. (cf. Mt 28, 1-15)

Segundo Mistério: Contemplemos a ascensão admirável de Jesus ao céu. (cf. Mc 16, 1-19)

Terceiro Mistério: Contemplemos a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora. (cf. At 2, 1-41)

Quarto Mistério: Contemplemos a Virgem Santíssima sendo elevada ao céu. (cf. Lumen Gentium n. 59)

Quinto Mistério: Contemplemos a coroação de Nossa Senhora como Rainha do céu e da terra. (cf. Ap 12, 1)

LADAINHA DA HUMILDADE

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus manso e humilde de coração: ouvi-nos.

Jesus manso e humilde de coração: atendei-nos.

Jesus manso e humilde de coração: fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.

Do desejo de ser estimado, livrai-me, Jesus!

Do desejo de ser amado, livrai-me, Jesus!

Do desejo de ser procurado, livrai-me, Jesus!

Do desejo de ser louvado, livrai-me, Jesus!

Do desejo de ser honrado, livrai-me, Jesus!

Do desejo de ser preferido, livrai-me, Jesus!

Do desejo de ser consultado, livrai-me, Jesus!

Do desejo de ser aprovado, livrai-me, Jesus!

Do desejo de ser adulado, livrai-me, Jesus!

Do temor de ser humilhado, livrai-me, Jesus!

Do temor de ser desprezado, livrai-me, Jesus!

Do temor de ser rejeitado, livrai-me, Jesus!

Do temor de ser caluniado, livrai-me, Jesus!

Do temor de ser esquecido, livrai-me, Jesus!

Do temor de ser ridicularizado, livrai-me, Jesus!

Do temor de ser escarnecido, livrai-me, Jesus!

Do temor de ser injuriado, livrai-me, Jesus!

LADAINHA DA HUMILDADE

Que os outros sejam mais amados do que eu – Ó Jesus, concedei-me a graça de desejá-lo!

Que os outros sejam mais estimados do que eu – Ó Jesus, concedei-me a graça de desejá-lo!

Que os outros possam crescer na opinião do mundo e que eu possa diminuir – Ó Jesus, concedei-me a graça de desejá-lo!

Que aos outros seja concedida mais confiança no seu trabalho e que eu seja deixado de lado – Ó Jesus, concedei-me a graça de desejá-lo!

Que os outros sejam louvados e eu esquecido – Ó Jesus, concedei-me a graça de desejá-lo!

Que os outros possam ser preferidos a mim em tudo – Ó Jesus, concedei-me a graça de desejá-lo!

Que os outros possam ser mais santos do que eu, contanto que eu pelo menos me torne santo como puder – Ó Jesus, concedei-me a graça de desejá-lo!

Ó Maria, Mãe dos humildes, rogai por nós!

São José, protetor das almas humildes, rogai por nós!

São Miguel, que fostes o primeiro a lutar contra o orgulho e o primeiro a abatê-lo, rogai por nós!

Ó justos todos, santificados a partir do espírito de humildade, rogai por nós!

CANTOS

MARIANOS E CANTO FINAL

1 - Magnificat

Magnificat, Magnificat é o canto de amor. Minha alma engrandece a Deus, meu Salvador.

1. Canta coração, alegre e feliz, com gratidão a Deus bendiz. **(bis)**
2. Santo é seu nome que está em toda terra. Puro é seu amor que alegria encerra. **(bis)**
3. Nossa união é o milagre de amor vindo de Jesus, o nosso Salvador. **(bis)**

2 - A escolhida

Uma entre todas foi a escolhida, foste tu Maria, serva preferida, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás. (2x)

Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

3 - Pelas estradas da vida

Pelas estradas da vida nunca sozinho estás
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem. (bis)

Se pelo mundo os homens, sem conhecer se vão,
não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.
Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar.
Luta por um mundo novo de unidade e paz
Se parecer tua vida inútil caminhar,
lembra que abres caminho, outros te seguirão

4 - Vós sois o lírio mimoso

Vós sois o lírio mimoso do mais suave perfume
Que ao lado do santo esposo a castidade resume

**Ó Virgem mãe amorosa, fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa, Senhora de Nazaré!**

Se em vossos lábios divinos um doce riso desponta
Nos esplendores dos hinos nossa alma aos céus se levanta
Vós sois a ridente aurora de divinais esplendores
Que a luz da fé revigora nas almas dos pecadores
E lá da celeste altura do nosso trono de luz
Dai-nos a paz e ventura por vosso amado Jesus!

5 - Perfeito é quem te criou.

Se um dia um anjo declarou, que tu eras cheia de Deus
Agora, penso quem sou eu para não te dizer também
Cheia de graça, ó Mãe, cheia de graça, ó Mãe, Agraciada
Se a palavra ensinou que todos hão de concordar
E as gerações te proclamar, agora eu também direi
Tu és bendita, ó mãe, Tu és bendita, ó mãe, Bem-aventurada
Surgiu um grande sinal no céu, uma mulher revestida de sol
A lua debaixo de seus pés e na cabeça uma coroa
Não há com o que se comparar, perfeito é quem te criou, se
o criador te corou, te coroamos, ó Mãe (3x) Nossa Rainha

6 - Maria de Nazaré

Maria de Nazaré, Maria me cativou.

Fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou.

Às vezes, eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar,

E o meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré.

Menina que Deus amou escolheu, pra Mãe de Jesus o filho
de Deus,

Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus.

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor,
Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor.

Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou.
Um sonho de Mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz.
Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar.
Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

7 - Virgem de Nazaré

Virgem de Nazaré, Mãe da concórdia / derrama sobre nós
misericórdia.

Virgem de Nazaré, luz que nos guia, / Ave Maria! Ave Maria!

Virgem de Nazaré, Mãe carinhosa / oscula nossa fronte, generosa!
Virgem de Nazaré, graça e poder / livra o nosso mundo do sofrer
Virgem de Nazaré, força e esperança / alcança-nos de Deus:
paz e bonança.

8 - Círio outra vez

Quando a vida faz nascer o mês de outubro
Eu descubro uma graça bem maior
Que me faz voltar no tempo e ser menino
E ao som do sino ver a vida amanhecer
Ver o povo em procissão tomando as ruas
Anunciando que é Círio outra vez
Que a Rainha da Amazônia vem chegando
Vem navegando pelas ruas de Belém
Corda que avança o corpo cansa só pra alma descansar
É o meu olhar chorando ao ver o teu olhar em mim
Tão pequenina na Berlinda segues a recolher
Flores e amores que o teu povo quer te dar
Ó Virgem Santa, teu povo canta, Senhora de Nazaré!

Tu és Rainha e tens no manto as cores do açai

Soberana e tão humana tão mulher tão mãe de Deus
Nossa raça, nosso sangue, descendência que acolheu
O mistério encarnado continuas revelando e por isso
hoje é Círio outra vez.

9 - Oração do Romeiro

Minha doce mãezinha, Senhora Rainha de Nazaré
És a nossa Santinha, defesa divina, amiga, para o que vier
Sempre nosso refúgio seguro, na angústia e em tudo o que for
Em teus braços lançamos nossos desenganos, acertos,
aperto e temor

Vendo a tua berlinda, passando florida tão linda no meio de nós
A emoção entorpece meu corpo, estremece minha alma, me
trava a voz

Soluçando baixinho te rogo, nos protege e ampara na dor
Nos ensina a ter sempre a vida unida a Jesus, no perdão e
no amor

**Hoje em tudo o que faço, te rogo e ofereço com Fé
E sigo sempre os teus passos, Mãe de Nazaré
E se tropeço ou fracasso, tu me manténs de pé
Eu nada temo em teus braços, minha mãe de Nazaré**

Quando chega o teu Círio, um quase delírio transborda o meu
coração

Eu não sei se caminho sozinho ou se me carregas, pela multidão
Vou orando e cantando o teu nome mas a fé quase que me
consome

É tão forte esse amor que carrego que não há como expressar
Quando toco a tua corda, algo dentro me acorda me envolve
e me refaz

O teu manto reluz nos meus olhos, o pranto me escorre e me
cobre de paz

Soluçando baixinho, te rogo nos protege e ampara na dor
Nos ensina a ter sempre a vida unida a Jesus, no perdão e
no amor

10 - Consagração a Nossa Senhora

Ó minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente
todo a vós,

E em prova da minha devoção eu hoje vos dou meu coração
Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca, tudo
o que sou, desejo que a vós pertença.

Incomparável mãe, guardai-me, e defendei-me,
Como filho e propriedade vossa. Amém. (bis)

11 - Maria nas bodas de Caná

Quando faltou vinho naquela festa, Maria
Tu percebeste, em todos, havia aflição...
Olhaste para Teu Filho e pediste a Ele
E Jesus te atendeu, a graça aconteceu,
A água foi transformada em vinho pra todos.
Quando faltou alegria em minha vida
Tu percebeste o cansaço em meu coração.
Olhaste para Teu Filho e pediste a Ele
E Jesus te atendeu, veio e me socorreu,
Hoje eu canto alegre o mesmo canto teu:

**O Senhor fez em mim maravilhas! (3x)
Santo é o Senhor!**

12 - Nossa Senhora da Berlinda

Porque eu tenho esperança e muita fé
Porque eu quero ter amor bem mais ainda
Porque te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda da tua berlinda.

**Ave, Ave ó Senhora da Berlinda
Ave Maria este é meu grito de fé
Ave, Ave, Deus te fez a flor mais linda
Ave, Ave Maria, Senhora de Nazaré.**

A tua corda, me enlaça nesta hora
Me prende a Deus de corpo, alma e coração
Assim é doce ser escravo teu Senhora
Servindo a Deus em cada homem meu irmão **(bis)**
Em Nazaré eras escrava do Senhor
Porém ninguém viveu maior libertação
Cordas de Deus te amarraram por amor
Foi a graça que prendeu teu coração **(bis)**
Puxar a corda da berlinda é para mim
O compromisso de levar-te e te seguir.
Pelos caminhos desta vida até o fim,
É só fazer aquilo que Jesus pedir **(bis)**

13 - Quando teu Pai revelou o segredo a Maria

Quando teu Pai revelou o segredo a Maria
Que, pela força do Espírito, conceberia
A ti, Jesus, Ela não hesitou logo em responder
Faça-se em mim, pobre serva o que a Deus aprouver!
Hoje imitando a Maria que é imagem da Igreja
Nossa família outra vez Te recebe e deseja
Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus
Eis aqui os teus servos, Senhor!

**Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar
E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor
Pra gerar e formar Cristo em nós**

Por um decreto do Pai Ela foi escolhida
Para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida
Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração
Foi quem melhor cooperou com a Tua missão

Na comunhão recebemos o Espírito Santo
E vem contigo Jesus, o teu Pai sacrossanto
Vamos agora ajudar-te no plano da salvação
Eis aqui os teus servos, Senhor!

No coração de Maria, no olhar doce e terno
Sempre tiveste na vida um apoio materno
Desde Belém, Nazaré, só viveu para Te servir
Quando morrias na cruz Tua mãe estava ali

Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio
Reproduzir nos cristãos as feições de Teu Filho
Como Ela fez em Caná, nos convida a Te obedecer
Eis aqui os Teus servos, Senhor!

14 - Quem é esta sombra tão bela

Quando o amor quis na terra reinar
A sua palavra quis ao mundo anunciar
A sua celeste harmonia ansiava entre nós ressoar

**Quem é esta sombra tão bela morrendo no sol
Resplandece mais
E este silêncio altíssimo de amor
Maria, és tu!**

Pra realizar este plano
O senhor quis encontrar um silêncio de amor
A luz nesta sombra brilhou
E a harmonia no silêncio ecoou
De ti queremos em eterno cantar
Imenso céu que contém o amor
Tu és a mãe e por ti veio entre nós
O senhor, o senhor!

15 - Derrama o Teu amor aqui

Senhor, eu quero obedecer a Tua voz, Derrama o Teu Espírito sobre todos nós

Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer, entrar na intimidade do Teu coração. Derrama em nós Tua unção

Derrama o teu amor aqui /Derrama o teu amor aqui / Faz chover sobre nós água viva (2x)

16 - Regaço Acolhedor.

Óh minh'alma
Retorna tua paz
Como criança bem tranquila
No Regaço acolhedor de sua mãe

Minha mãe é a Virgem Maria
É ela que agora vai me acolher
Me abraçar, me perdoar
Me compreender
Me acalmar, me ensinar
Me educar
Me formar, me amar

17 - Mãe, Mãe, Mãe.

Maria, cheia de graça, amor que abraça, nos chama de filhos.
Maria, mãe que ilumina nosso caminho, nos conduz a Deus.
Maria, mãe da Igreja, convida-nos sempre a orar.
Maria, esplendor de beleza, que alegria poder cantar seu nome.
Mãe, mãe, mãe, Maria nossa mãe.
Mãe, mãe, mãe, Maria nossa mãe.
Mãe, mãe, Maria nossa mãe.

18 - Acaso não Sabeis.

Eu me consagro a Ti
Mãe de Deus e minha
Eu me consagro a Ti
Mestra e Rainha

Acaso não sabeis
Que eu sou da Imaculada?
Acaso não sabeis
Tenho uma advogada?

Só quem já foi órfão
Sabe o valor do amor de mãe
Só quem já foi órfão
Sabe o valor do colo de mãe

19 - Vem Maria, vem.

Vem Maria, vem, vem nos ajudar neste caminhar Tão difícil, rumo ao Pai. [bis]

Vem, querida Mãe, nos ensinar a ser testemunhas do amor
Que fez do teu Corpo sua morada que se abriu pra receber
o Salvador.

Nós queremos, ó Mãe, responder ao amor do Cristo Salvador
Cheios de ternura colocamos confiantes em tuas mãos esta
oração.

20 - Deixa a luz do céu entrar

Tu anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir a
escuridão,

Abre pois de par em par teu coração, e deixa a luz do céu entrar

**Deixa a luz do céu entrar, deixa a luz do céu entrar
Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar**

Cristo a luz do céu, em ti quer habitar para as trevas do
pecado dissipar,

Teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar.

21 - Eis-me aqui Senhor!

**Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor
Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor
Eis-me aqui Senhor!**

O Senhor é o pastor que me conduz por caminhos nunca vistos me enviou

Sou chamado a ser fermento sal e luz e por isso respondi:
aqui estou!

22 - Quem é esta que avança como aurora.

Quem é esta que avança como aurora.
Temível como exército em ordem de batalha.
Brilhante como o sol e como a lua.
Mostrando os caminhos aos filhos seus.
Ah, ah, ah, minha alma glorifica ao Senhor.
Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.

23 - Reunidos aqui

Reunidos aqui só pra louvar ao Senhor, novamente aqui, em união.
Algo bom vai acontecer, algo bom Deus tem pra nós,
Reunidos aqui só pra louvar o Senhor.

24 - É bom estarmos juntos

É bom estarmos juntos nesta mesa do Senhor
E sentirmos Sua presença no calor do nosso irmão
Deus nos reúne aqui em um só Espírito, um só coração
Toda família vem não falta ninguém nesta comunhão.
E vem cantando entre nós
Maria de Deus, Senhora da Paz

E vem orando por nós a Mãe de Jesus (2x)

Maria, nossa mãezinha nos convida a união
sua presença une faz-nos todos mais irmãos
Nossa Senhora escuta o nosso silêncio, a nossa oração
E apresenta ao Filho que se dá no vinho que se dá no pão.

25 - Oração pela Família

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador!
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!

Abençoa, Senhor, a minha também (bis)

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

26 - Alma Missionária

Senhor, toma essa vida nova antes que a espera me faça
desgastar

Estou disposto ao que quiseres, não importa o que seja, Tu
chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra, necessi-
tem da força de viver

Onde falte a esperança onde tudo seja triste simplesmente por não saber ti.

Te dou meu coração sincero para gritar sem medo, fiel é Teu amor Senhor, tenho alma missionária conduze-me à terra que tenha sede de Ti.

27 - Maria da Minha Infância

Eu era pequeno, nem me lembro
Só lembro que à noite, ao pé da cama
Juntava as mãozinhas e rezava apressado
Mas rezava como alguém que ama
Nas Ave - Marias que eu rezava
Eu sempre engolia umas palavras
E muito cansado acabava dormindo
Mas dormia como quem amava

Ave - Maria, Mãe de Jesus

O tempo passa, não volta mais

Tenho saudade daquele tempo

Que eu te chamava de minha mãe

Ave - Maria, Mãe de Jesus (bis)

CANTOS DE ACOLHIDA DA PALAVRA

1 - Vai falar no Evangelho

Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia!

Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor. (bis)

A mensagem da alegria ouviremos, aleluia!

De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

2 - Buscai primeiro o reino de Deus

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça

E tudo mais vos será acrescentado, **Aleluia! Aleluia!**

Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra

Que procede da boca de Deus, **Aleluia! Aleluia!**

3 - Palavra de Salvação

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar

Por isso meu coração se abre para escutar

Por mais difícil que seja seguir, Tua palavra queremos ouvir

Por mais difícil de se praticar, Tua palavra queremos guardar

4 - É impossível

Olho em tudo e sempre encontro a Ti, estás no céu na terra onde for

Em tudo que me acontece encontro Teu amor, já não se pode mais deixar de crer no Teu amor

É impossível não crer em Ti é impossível não Te encontrar

É impossível não fazer de Ti meu ideal **(bis)**

5 - A vossa palavra, Senhor.

A vossa palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (bis)

É feliz quem escuta a palavra e a guarda no seu coração.

6 - Como são belos

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz.

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor

Ele vive Ele reina, Ele é Deus e Senhor (bis)

7 - Maria, cheia de graça.

Maria cheia de graça, virgem Mãe do Salvador

Ensina-nos a escutar a palavra do Senhor **(bis)**

8 - Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (Bis)

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor Quem te gerou e alimentou

Jesus responde: ó mulher pra mim é feliz Quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou

9 - Louvor e glória a Ti, Senhor.

Louvor e glória a Ti, Senhor,

Cristo Palavra de Deus! (2x)

O homem não vive somente de pão,

Mas de toda a palavra da boca de Deus.

10 - Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei.

Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei.

Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei!

REDAÇÃO CÍRIO 2019

1º LUGAR

NOME DO CANDIDATO:

RODRIGO MENDONÇA CHAVES DE ALMEIDA

COLÉGIO:

COLÉGIO SANTA CATARINA DE SENA

SÉRIE:

2º ANO ENSINO MÉDIO

PROFESSORA:

ARLETE REGINA GOMES SANTOS

MARIA É VERBO, NÃO SUBSTANTIVO

Qual o significado de Maria no mundo contemporâneo? O que Ela representa para uma sociedade racional e cercada por tecnologia como a do século XXI? Reflexão interessante, não?

A humanidade vive, hoje, uma de suas maiores crises: ódio, intolerância, guerras e altas taxas de suicídio prevalecem em um mundo extremamente individualista. É aí que reside o significado de Nossa Senhora. Ela é o espelho que reflete para a Igreja, da qual é Mãe, a palavra de Deus, guiando seu povo pelos caminhos de luz, a verdadeira estrada da vida.

Nossa Senhora é, antes de tudo, evangelizadora. Mãe da humanidade, Ela acolhe seus filhos sob seu manto e lhes ensina a mensagem deixada por Jesus Cristo na Terra: amar a Deus e ao próximo, ter humil-

REDAÇÃO CÍRIO 2019

dade e fé. A frase dita por Maria, em João, capítulo II, “Fazei tudo o que Ele vos disser” é a síntese de Sua missão, isto é, ser a bússola que orienta os homens a seguirem as lições e os mandamentos do Pai. Esse eterno exemplo é propagado pela Santa Igreja a seus fiéis para que, inspirados na jovem de Nazaré possam ser, também, semeadores da Palavra do Senhor e combatentes da vaidade, da ganância, da inveja e dos demais males que prendem a humanidade nas correntes da escuridão e do pecado.

Ademais, a Virgem Maria é construtora e propagadora da paz. Mesmo vendo seu Filho morrer na cruz, Ela, serva fiel do Altíssimo, preferiu perdoar e disseminar amor. Em tempos de guerra e intolerância, a Igreja é responsável por reforçar a imagem de Nossa Senhora, para que Sua luz ilumine os corações de seus fiéis e plante neles o amor, em lugar do ódio, o respeito, ao invés da tolerância e a humildade, em vez da vaidade cega. O exemplo deixado pela Virgem de Nazaré e disseminado pela Sua Igreja deve, pois, ser o condutor da ação humana para a construção de um mundo mais pacífico.

Dessa forma, para manter vivo o legado de Maria, a Igreja deve permanecer empenhando-se em perpetuar em seus fiéis os ensinamentos deixados pela Mãe de Jesus, atuando e pregando com devoção em cada comunidade, cidade e nação. Esse é o único e verdadeiro caminho da vida, fazer de Maria não um substantivo, mas um verbo a ser conjugado pelo povo de Deus, seguindo o exemplo daquela que amou e teve fé, incondicionalmente.

SEJA DEVOTO

A Basílica de Nazaré sempre dedicou, ao longo dos anos, parte dos recursos financeiros doados pelo povo, no atendimento de comunidades e famílias carentes, donde o surgimento de suas Obras Sociais. Isto, além da rotineira conservação do próprio templo, capelas e locais de pastoral, despesas de conservação e remuneração dos funcionários. No entanto, os valores arrecadados só cobriam os custos com muito aperto.

Preparando-se para a sua elevação como Santuário, criou-se em 2005 a ADENAZA - associação dos devotos e devotas de Nossa Senhora de Nazaré, visando melhor difundir a tão bonita devoção mariana, como também arrecadar recursos, por meio de doações espontâneas, para que suas obras pudessem ser mantidas e ampliadas.

Os Devotos são cadastrados e, todos os meses, recebem uma carta do Padre Reitor, com palavras de confiança no amor de Deus e intercessão da milagrosa Padroeira. Segue também um boleto, para fazerem suas doações em qualquer agência ou instituições que recebam pagamento de boletos.

A Virgem Mãe de Nazaré guarda em seu manto divino todos os sócios da Adenaza!

Endereço: envie a ficha preenchida para Caixa Postal 13028 – CEP: 66040- 970 – Belém – PA. Ou ligue para (091) 4009-8448. Ou acesse www.basilica-denazare.com.br Faça a sua inscrição preenchendo e entregando a ficha abaixo.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

CPF: _____

Data de nascimento: ___ / ___ / ___ e-mail: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Fone: () _____ Celular: _____



Basilica
Santuário
de Nazaré
Padres Barnabitas



Diretoria da
Festa de Nazaré

